ANNO LVI NUMERO 215 — SABBADO 18 DE SETEMBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 17 de setembro, ás 11 horas e 5 minutos da manhãa. (Recebido á 1 hora da tarde).

— Por decreto de hontem foi novamente prorogada, até 3 de outubro, a actual sessão da Assembléa Geral Legislativa.

— No Senado encerrou-se, hontem, a discussão do orçamento do ministerio da agricultura, depois de terem de novo orado os Srs. conselheiros João Alfredo e Buarque de Macedo.

Hoje deve começar a discussão do orçamento do ministerio da fazenda.

— Brevemente deve ser apresentado, no Senado, o parecer das commissões reunidas de legislação e de constituição e poderes, acerca do projecto de reforma eleitoral.

Nos jornaes, de hoje, porém, já vêm publicados minuciosos resumos dos pareceres das duas commissões separadamente.

A commissão de legislação rejeita integralmente o projecto, approvado pela Camara dos Deputados, por conter materia constitucional.

A commissão de constituição e poderes rejeita tambem o projecto, por ser materia constitucional a elegibilidade dos acatholicos e dos naturalisados; mas acceita a eleição directa, com diversas emendas, sendo as principaes -- alargamento da prova da renda, exclusão das municipalidades na participação do processo de eleições politicas, conservação dos districtos de um deputado, menos na côrte, que dará tres, e nas capitaes da Bahia, e de Pernambuco, cada uma das quaes dará dous.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por decreto e cartas imperiaes de 31 de agosto:

Foram nomeados terceiros vice-presidentes: da provincia da Parahyba o tenente-coronel José Rufino de Souza Rangel; da do Rio Grande do Sul o coronel João de Freitas Leitão.

Foi transferido do 3º para o 2º lugar o vice-presidente desta ultima provincia, Dr. Joaquim Pedro Soares, e concedida a João Chaves Campello a exoneração que pedio deste lugar.

— Por decreto de 6 do corrente foi nomeado o engenheiro Joaquim Candido da Costa Sena para o lugar de repetidor, preparador de mineralogia e geologia da escola de minas de Ouro-Preto.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 6 do corrente:

Concedeu-se:

Ao brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza a exoneração que pedio de commandante da escola de infantaria e cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul.

Reforma nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1862, ao capitão Ignacio Leopoldino de Andrade e ao alferes José Franklin Nunes Soeiro, ambos aggregados á arma de infantaria, visto soffrerem molestias incuraveis, que os tornam incapazes de continuar no serviço do exercito.

Foram nomeados: para a escola de infantaria e cavallaria da provincia do Rio-Grande do Sul:

Commandante, o coronel do estado-maior de 1ª classe José Simeão de Oliveira.

Professor da cadeira do anno preparatorio, o adjunto, capitão de engenheiros Francisco Alberto Guillon.

Professor da 1ª cadeira do 2º anno, o adjunto capitão de estado-maior de 1ª classe Vespaziano Gonçalves de Albuquerque e Silva.

Adjuntos, os tenentes de estado-maior de 1ª classe Antonio Vieira Arêas Junior e Rodrigo Gustavo da Paixão.

Segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito o doutor em medicina Francisco de Castro.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1880.

Antonio Ferreira de Carvalho.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as deligencias do estylo.

Antonio Francisco de Moura.—Sim, não havendo inconveniente.

Francisco de Paula Gomes & C.—Deferido com o officio desta presidencia, dirigido hoje á thesouraria de fazenda.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio.—Deferido, em vista da informação.

João Lins Beda.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

José Francisco Mendes da Silva.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial, ouvindo o administrador do consulado.

Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon.—Sim, para a cadeira de ensino primario do sexo feminino da povoação do Altinho.

Maria Virginia Nepomuceno.—Informe o Sr. administrador do theatro de Santa Isabel.

Manoel Alves Campos.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Nicoláo Vieira da Silva.—Informe o Revd. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

José Maria de Albuquerque Mello.—Sim.

José Pinheiro Henriques Ferreira.—Deferido com o officio desta data ao Sr. Dr. chefe de policia interino.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de setembro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,546.—Secretaria de policia de Pernambuco, 17 de setembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, os maritimos James Smith e Jeorge Staler, a requisição do consul inglez.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Antonio Macota, escravo de Serafim Camello, preso em flagrante, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado de Belém, Henrique Pereira Gomes, por crime de furto, e Conçalo Rio-Grande, por disturbios e uso d'armas defezas.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Luiz Anacleto, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Peres, Leocadio de tal, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegedo do Poço, João Francisco de Almeida, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Aguas Bellas, que no dia 6 do corrente, tendo sahido em perseguição de alguns criminosos, pôde prender a José Joaquim Freire, pronunciado em crime de furto no termo de Buique, e a Manoel Raymundo da Cruz, como ladrão de cavallos, logrando evadirem-se outros.

Pela referida autoridade foi remettido ao juiz municipal do mesmo termo o inquerito a que procedeu relativamente aos tiros alli dados no dia 27 de julho do corrente anno, contra o tenente Severino Rodrigues Lins de Albuquerque e outros.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

— —

Theseuro provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1880

Dionisio Pacheco da Silva. — Certifique se.

Gervasio Elysio Bezerra Cavalcante. — Informe o Sr. contador.

José Rodrigues de Moura. — Remettido á secção do contencioso, para lavrar o termo, de accordo com a ordem infra.

Contas da thesouraria das obras publicas. —Informe o Sr. contador sobre os inclusos 24 documentos numerados e rubricados, relativos ás despezas com reparos de estradas.

Francisco de Azevedo.—Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente ácerca do fardamento para a guarda civica e corpo de policia. — Ao Sr. contador, para seu conhecimento.

Officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, abonando faltas do professor de Itapissuma. — Ao Sr. thesoureiro, para os fins convenientes.

Contas do thesoureiro das obras publicas, relativas ás despezas com os reparos da cadeia de Nazareth.—Ao Sr. contador, para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do thesoureiro das obras publicas, relativas ás despezas com os reparos da ponte de Motocolombó. — Ao Sr. contador, para mandar lançar termo de approvação.

Contas do thesoureiro das obras publicas, relativas ás despezas com os reparos da ponte de Japaranduba.—Ao Sr contador, para mandar lançar termo de approvação.

Contas do thesoureiro das obras publicas, relativas ás despezas dos reparos da cadeia do Limoeiro.—Ao Sr. contador para mandar lançar termo de approvação.

Contas do thesoureiro das obras publicas, relativas ás despezas com os reparos da cadeia de Iguarassú. — Ao Sr. contador, para mandar lançar termo de approvação.

Contas do thesoureiro das obras publicas. relativas á obra da ponte de Palmares.—Ao Sr. contador, para mandar lançar termo de approvação.

Contas do thesoureiro das obras publicas, relativas á conservação dos jardins publicos. —Ao Sr. contador, para mandar lançar termo de approvação.

Contas do thesoureiro das obras publicas, relativas á conservação dos jardins publicos, —Ao Sr. contador para mandar lançar termo de approveção.

Domingos Cruz & C —Ao Sr. porteiro, para entregar ao interessado.

Leonardo Kahu.—A' secção do contencioso, para cumprir o despacho da junta.

Manoel José Affonso.—Ao Sr. contador, para cumprir o despacho da junta.

Contas da mesa regedora da irmandade do Santissi o Sacramento da Boa-Vista. — Ao Sr. contader para mandar lançar termo de approvação.

Contas da collectoria de Aguas Bellas.—Ao Sr. contador, para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do collector do Rio Formoso. — Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Manoel Jorge de Souza. — Ao Sr. porteiro, para entregar ao interessado.

Antonio Joaquim Cascão. — Ao Sr. porteiro, para entregar ao interessado.

Contas da 7ª parte da loteria da Casa Forte.—Ao Sr. contador, para mandar lavrar termo de approvação

Contas da 18ª parte da loteria da matriz de S. José.—Ao Sr. contador, para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 57ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador, para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 25ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Ao Sr. contador, para mandar lavrar termo de approvação.

Antonio Ferreira de Carvalho.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Augusto F. de Oliveira & C.—Ao Sr. porteiro, para entregar ao interessado.

Antonio Ribeiro de Castro — A' secção do contencioso, para cumprir o despacho da junta.

Contas da procuradoria fiscal.—Ao Sr. contador, para mandar lavrar termo de approvação.

Officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, sobre a ajuda de custo dos agentes pagadores. — Volte ao Sr. contador.

Contas da 58ª parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 23ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 24ª parte da loteria do hospital Pedro II. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 56ª parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Jeronymo Salgado de Castro Guimarães.—Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Constantino P. Ferreira da Silva.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Miguel Bernardo Quinteiro.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Guilherme Guimarães. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

D. Josepha Thomasia de Santa Rosa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 26ª parte da loteria do hospital Pedro II. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel José Pereira. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bartholomeu & C. — Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

D. Umbelina Leal Ferreira Monteiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

— —

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE SETEMBRO DE 1880.

José da Costa Amorim.—Certifique-se o que constar.

João Paulino de Almeida.—Informe a 1.ª secção.

Diomedes Bezerra de Mello.—Informe a 1.ª secção.

José Ferreira Campos.—Informe a 1.ª secção.

Bernardo José Pereira.—Informe a 1.ª secção.

Henrique da Cunha Torreão.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Muniz Machado.—Informe a 2.ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE SETEMBRO DE 1880

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor *Pernambuco* recebemos hontem cartas e jornaes com datas: do Rio de Janeiro 10, da Bahia 13 e 14, e das Alagôas 15 e 16 do corrente. Eis o que delles colhemos:

RIO DE JANEIRO

— No dia 9, restabelecido de seus incommodos, voltou de Nova Friburgo o conselheiro Dantas, ministro da justiça, e assumto o exercicio da respectiva pasta.

— No dia 10 S. M. o I. e S. Exc. o Sr. ministro da agricultura visitaram o museu nacional, demorando-se algum tempo, especialmente no laboratorio de physiologia experimental, onde algumas experiencias foram feitas em continuação das que têm sido emprehendidas para esclarecimento de varios assumptos que mais interessam a physiologia e biologia experimental.

Dentro em pouco os Srs. Drs. Conty e Lacerda começarão differentes trabalhos de experimentação sobre productos industriaes do paiz, os quaes serão deste modo mais bem estudados, pelo desenvolvimento que possam ter em proveito da riqueza nacional.

O museu nacional, que tão vantajosamente se vai recommendando aos Brasileiros mais illustrados e que mais comprehendem o alcance dos trabalhos que alli se fazem, tem sido ultimamente visitado por alguns senadores, a cujos olhos não terá sido, com certeza, desconhecido o progresso por que tem passado, nestes ultimos annos, aquelle estabelecimento de tão activo presente quanto glorioso futuro.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 9 do corrente 928:650$142.

-- Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio abrio hoje á taxa anterior de 23 d. sobre Londres; depois do meio-dia os bancos, com excepção do New London, adoptaram a taxa de 23 1/8 d. sobre Londres e as correspondentes sobre as outras praças: as tabellas foram:

Londres 23 1/8 d., a 90 d/v.
Paris 411 e 412 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 508 e 509 rs. por m., a 90 d/v.
Lisboa e Porto 234 e 236 %, á vista.

« Pela manhã realisaram-se pequenas transacções sobre Londres a 23 d., bancario, e 23 3/16 d., particular; mais tarde transacções pequenas a 23 1/8 d., bancario, e regulares a 23 1/4 e 23 5/16 d., particular, e sobre França a 411 rs por franco, bancario.

« O movimento da Bolsa foi pequeno.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 20,100 saccas.

« Fretou-se um navio para o Cabo da Boa Esperança, café, por £300. »

BAHIA

— Tinham chegado da côrte os deputados geraes Almeida Couto, Gonçalo Bulcão e Ildefonso de Araujo.

ALAGOAS

— Nada occorreu, que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Professora publica—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeada a alumna mestra da Escola Normal, D. Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon, professora publica effectiva da cadeira de ensino primario, do sexo feminino, da povoação do Altinho.

Jury do Recife—Em presença de 40 juizes de facto, foi, hontem, submettido á julgamento o réo João Pedro Ferreira, accusado de ter furtado, da casa do Sr. José Lopes de Azevedo, á rua da Penha, desta cidade, uma lanterna, com castiçal de vidro; achando-se preso desde 19 de agosto de 1879.

Teve por defensor o Sr. academico Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.

Em vista das respostas do conselho de julgamento, foi o réo condemnado á dous mezes e dez dias, e á multa de cinco por cento do valor correspondente ao objecto furtado.

-- Continuam a ser multados em 20$000 os juizes de facto que teem deixado de comparecer.

Visita prelaticia. — Em visita aos dous conventos, sob sua jurisdicção, sitos na provincia da Parahyba, seguio no vapor *Pernambuco*, o Rvm. Sr. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, provincial da ordem carmelitana.

Acompanha-o, na qualidade de secretario, o Rvm. Sr. Fr. José da Conceição de Maria e Souza.

Seminario de Olinda.—Celebra-se, amanhã, na igreja desse estabelecimento de educação, a festividade religiosa de Nossa Senhora das Dores, padroeira da confraria seminarista.

Consta de missa solemne, pelas 9 horas do dia, com sermão ao Evangelho pelo Rvm. Sr. José Affonso de Lima e Sá, e Ladainha solemne, ás cinco horas da tarde, precedendo sermão pelo Rvm. Sr. Dr. Jeronymo Thomé da Silva; terminando o acto com a benção do Santissimo Sacramento.

Vigario encommendado. — Por provisão da vigararia capitular, de 17 do corrente, foi nomeado o Rvm. Sr. José Cabral de Vasconcellos Castro, vigario encommendado da freguezia de Sant'Anna de Mattos, no Rio Grande do Norte.

Esmagamento—Ao hospital Pedro II foi recolhido, hontem, João Rodrigues dos Santos, trabalhador da estrada de ferro do Limoeiro, para ser medicado do esmagamento do pé direito, com perda das phalanges de alguns dedos.

Ferimento—No lugar Casa Forte, na linha ferrea do Caxangá, o caboclo José de Miranda, travando-se de razões com Antonio da Costa, africano, liberto, na residencia deste, fez-lhe, com uma fouce de cortar capim, uma ferida incisa na face externa do terço superior da cóxa direita, da extensão de oito centimetros, no sentido obliquo.

O ferido foi recolhido ao hospital Pedro II, e o delinquente á prisão.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Pernambuco* e pelos navios *Josephina*, *Nueva Elisa* e *Brilhante* vieram para o nosso mercado: arroz, 1,000 saccos; bagres seccos, 5,000; batatas, 25 saccos; café, 632 ditos; cacáo, 1 caixa; cerveja, 6 barris; genebra, 3 caixas; xarque, 361,140 kilos.

Companhia Bahiana—A sahida do vapor *Penedo* foi transferida para amanhãa, ao meio dia, fechando-se o expediente, na respectiva agencia, hoje ás 3 horas da tarde.

Festividade religiosa—Com o esplendor do costume será amanhã celebrada, na igreja do Espirito-Santo, a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres: constando de missa solemne, ás 10 horas do dia, e *Te-Deum*, ás 7 da noite.

A tribuna sagrada será occupada: ao Evangelho, pelo Rvm. Leonardo João Grego; e ao *Te Deum*, pelo Rvm. Lima e Sá.

A orchestra será dirigida pelo Sr. professor Colás.

Dinheiro—O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Natal	40:000$000
Parahyba	960$000

Companhia de maravilhas. — Chegou hontem do sul do imperio, no vapor *Pernambuco*, e brevemente estreiará no theatro Santa Isabel, essa sorprendente companhia, da qual é director o Sr Conde Ernesto Patrizio de Castiglione, já conhecido do nosso publico.

Acerca da companhia o *Jornal do Commercio*, da côrte, deu a seguinte noticia no dia immediato á primeira representação alli.

« O Sr. Conde Patrizio já era conhecido do nosso publico como habil prestidigitador, tendo trabalhado aqui ha alguns annos no Theatro Imperial. Volta-nos agora cercado de uma companhia que lhe permitte offerecer espectaculos dos mais variados e interessantes.

« Foi ante-hontem a estréa no *Polytheama* da rua do Lavradio. Na primeira parte o Sr. Patrizio estreou com destreza algumas sortes de prestidigitação e magia branca extremamente divertidas com o auxilio de uma verbosidade digna de qualquer parlamento meridional. Algumas causaram verdadeira sorpresa e foram calorosamente applaudidas, ganhando logo o artista as sympathias do publico.

« Na 2.ª parte o Sr. Brown maravilhou com as suas invisiveis evoluções no velocipide, já só, já acompanhado de tres discipulos. Será difficil fazer mais ou melhor.

« Segue-se um exercicio de memoria relamente prodigiosa; 40 palavras de varias linguas dadas pelos espectadores foram escriptas por ordem numerica n'uma taboa preta. Tendo-as ouvido uma unica vez a Sra. Gallo Patrizio. posta no meio dos espectadores, dadas as costas para a scena, repetio-as de memoria já pela ordem porque estavam escriptas, já pela inversa, e depois salteadamente, ora dizendo a palavra correspondente ao numero, ora o numero correspondente á palavra. Por fim, acto continuo, repetio uns vinte numeros soltos, escriptos e tambem dados pelos espectadores. Foram freneticos e bem merecidos os applausos.

« A suspensão aerea, apoiando apenas o cotovello n'uma barra a prumo, é cousa já muito conhecida, mas aqui juntaram-se-lhe accessorios que lhe deram grande realce Escolheu-se uma moça muito gentil e formosa, e durante a suspensão, fazendo-a tomar varias attitudes, revestiram-n'a necessariamente com as vestes symbolicas de varias nações. A cada transformação a orchestra tocava o respectivo hymno nacional, e fogos cambiantes illuminavam phantasticamente um quadro encantador e deliciosa.

« Veio encerrar o espectaculo a chamada *fonte maravilhosa*, na verdade mui digna de ver-se e da qual só vendo-se se póde formar cabal idéa. O centro do palco transforma-se em vasto tanque circular, de onde se erguem milhares de delgadissimos esguiços d'agua, a cada instante tomando novas e caprichosas fórmas. As perolas liquidas scintillam ao fogo de poderosas lampadas occultas, mudando e variando de côres. Por vezes, aquella formosa chuva brilhava simulteneamente com tres ou quatro cores. Algumss figuras, imitando estatuas de marmore, animavam estas scenas phantasticas e deslumbrantes, que o publico em peso admirou e applaudio. »

Instituto Archeologico e Geographico—Reunio-se, ante-hontem, o Instituto, sob a presidencia do Exm. desembargador Quintino de Miranda, com assistencia dos Drs. José Hygino, Cicero Peregrino, Oliveira Fonceca, João de Oliveira, e Baptista Regueira, e dos Srs. major Codeceira, servindo de secretario perpetuo, e Augusto Costa, de 2º secretario.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Dr. Tolentino de Carvalho, enviando, na qualidade de membro relator da commissão de admissão de socios, o parecer sobre uma proposta de varios socios effectivos.

Varios ns. dos jornaes *Academico* e *Culto ás letras*, e relatorio da instrucção publica desta provincia, do anno de 1874; offertados pelo Dr. Luiz Frederico Codeceira.

Um exemplar dos estatutos do Club Litterario Limoeirense, pela respectiva direcção.

Varios jornaes desta e de outras provincias, pelas respectivas redacções.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. presidente expoz o motivo da reunião, o qual era a reforma do art. 9º dos estatutos; e, sendo lido o parecer da commissão, especialmente nomeada para esse fim, e submettido á discussão, foi apresentado, pelos Srs. Drs. José Hygino e Oliveira Fonceca, o seguinte art. additivo, que foi approvado:

« Fica substituido o lugar de secretario perpetuo pelo de 1º secretario, com as mesmas attribuições; supprimidas no art. 10 as expressões — *á excepção do secretario perpetuo.* »

Procedendo-se, em seguida, á eleição do novo funccionario, recahio a escolha no Sr. major Codeceira, por maioria de votos, o qual foi logo empossado no seu novo cargo, passando o Sr. Augusto Costa a exercer o de 2º secretario, na qualidade de 1º supplente.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, designando o dia 23 para a 1ª reunião ordinaria.

Deputado geral — No vapor *Pernambuco* passou hontem para sua provincia natal; o Sr. Dr. Antonio Joaquim Rodrigues, deputado geral pelo Ceará.

Retirantes cearenses — Nesse mesmo vapor passaram 51 individuos, que, tendo deixado sua provincia natal, por causa da secca, voltam agora aos patrios lares.

Benção de imagem e procissão — Amanhã, ás 9 horas do dia, celebra-se, na igreja matriz da freguezia da Boa-Vista, a benção da imagem de S. José, padroeiro da irmandade dessa denominação, eracta na igreja de Riba-mar.

A's 3 horas e meia da tarde, desse dia, será dita imagem conduzida, processionalmente, daquella matriz para a respectiva igreja.

Anniversarios.—Hoje completam-se: 25 annos que foi installado, em Pernambuco, o Hospital Portuguez de Beneficencia; 52 que foi creado, no Rio de Janeiro, o Supremo Tribunal de Justiça; e 69 que foi proclamada a independencia da republica do Chile.

Recife Drainage.—E' segunda-feira que termina o prazo para pagamento, no consulado provincial, livre de multa, das annuidades pelo serviço dessa companhia.

Fernando de Noronha.—Para esse presidio segue, á 22 do corrente (quarta-feira), o vapor *Conde d'Eu*.

Navio de guerra.—A curvéta brasileira *Nictheroy* deixa hoje o nosso porto, para proseguir na commissão em que anda.

Club Carlos Gomes---E' hoje, ás 6 horas da tarde, e não amanhã, como por engano hontem dissemos, que deve haver sessão da assembléa geral dessa associação, para proseguir a eleição da nova directoria.

Festa no Cajueiro---Para o transporte das pessôas que desejarem assistir á festa do Hospital Portuguez, achar-se-ha amanhã, atracado ao cáes da praça da Concordia, em frente ao edificio da Escola Modelo, o pequeno vapor *Urubú*, mediante a paga de 500 réis pela ida, e 500 réis pela volta.

As viagens começarão ás 3 horas e meia e terminarão ás 6 e meia na ida, e ás 4 e ás 7 na volta.

Matriz da Boa-Vista---Tendo-se dourado o altar da Virgem das Dores desta matriz procede-se amanhã ás 8 horas do dia a benção solemne, não só da imagem desta excelsa Virgem bem como do Senhor do Bom Fim, S. João Evangelista e Santa Maria Magdalena, todas as quaes foram novamente encarnadas.

Club Abolicionista---Na secção competente, vai um edital desse Club, chamando os escravos, que se acharem nas condições exigidas pelo Club para serem alforriados, a apresentarem as suas propostas: chamamos para elle a attenção dos interessados.

Fallecimento. — Na idade de 29 annos, falleceu hontem á tarde, Adolpho Bernardo Quinteiro, filho do Sr. major Miguel Bernardo Quinteiro.

O seu corpo está depositado na capella do cemiterio publico, onde terão lugar hoje, pelas 4 horas da tarde, os ultimos suffragios da igreja, para ser depois levado ao tumulo.

Sociedade União e Arte. — Esta sociedade, composta de amadores da gymnastica, prestidigitação e pantomina, dá amanhã um variado espectaculo, em beneficio do *Club Abolicionista*, no seu theatro-circulo da Rua de S. João n. 52, defronte da fabrica do gaz.

Destinando-se o producto do espectaculo á um fim altamente humanitario, é de crer que seja grande a concurrencia, tanto mais quanto o programma do espectaculo é seductor para os amantes do genero artistico da sociedade referida.

Gremio dos Professores Primarios. — O conselho director dessa associação reunio-se extraordinariamente, no dia 19 de abril, e, em sessão ordinaria, nos dias 5 de agosto e 2 do corrente, sob a presidencia do Sr. professor Silva Miranda, e com assistencia dos Srs. Moraes Mello, D. Francisca Amelia, Augusto Wanderley, Silva Fragoso, Cyrillo Santiago, Liberato Tiburtino, Caneca e D. Thereza Emilia.

Nessas sessões foi lido o seguinte expediente:

Officio do Dr. Francisco Apoligorio Leal, remettendo para a bibliotheca 4 exemplares de seus relatorios como chefe da repartição das obras publicas, de 1876 a 1880.—Agradeça-se e archive-se.

Outro do Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, accusando o recebimento do diploma de socio honorario e agradecendo. — A archivar.

Dous do Dr. inspector geral da instrucção publica: um, remettendo um exemplar do relatorio que apresentou á presidencia da provincia sobre a instrucção primaria desta provincia e das de S. Paulo, Rio de Janeiro e côrte; outro, remettendo um exemplar da Grammatica Portugueza pelo Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro, da Bahia, pedindo parecer sobre o merecimento da obra, e conveniencia de sua adopção nas escolas primarias.—Quanto ao 1.º, mandou-se agradecer e archivar; quanto ao 2.º, foram designados os Srs. Moraes Mello, Fragoso e D. Francisca Amelia para apresentar parecer.

Outro da Sociedade Certamen Litterario, convidando para a sessão litteraria de seu 2.º anniversario.—Prejudicado, por ter chegado tarde.

Outro dos officiaes honorarios do exercito, convidando para assistir ao officio solemne pela alma do Duque de Caxias.— Designados em commissão os professores Liberato, Caneca e Wanderley.

Outro do 1.º secretario da Sociedade Pugilato da Lettras, convidando para a sessão solemne de installação. — Designados em commissão os professores Liberato, Fragoso e o orador.

Outro da commissão do Instituto Litterario Olindense, convidando para a sessão litteraria de seu 5.º anniversario. — Designados em commissão os professores Moraes Mello, Fragoso e o orador.

Outro da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, convidando para a solemnidade do tri-centenario de Camões.—Designados em commissão os professores Wanderley, Fragoso e o orador.

Outro da mesma, convidando para a sessão magna de seu 23.º anniversario.—Designados em commissão os professores Wanderley, Fragoso e o orador.

Outro da professora de Garanhuns, communicando achar-se doente, e pedindo o auxilio do conselho. — Remmettido á commissão de protecção.

Outro do Dr. Abilio Cesar Borges, remettendo para a bibliotheca 11 obras em 30 volumes. Que se agradeça e archive-se.

Em seguida o conselho foi inteirado de que a bibliotheca tinha sido enriquecida, além das constantes do expediente, com 33 obras em 36 volumes, offertadas pelos Srs.: J. G. dos Santos Pereira, José Custodio Loureiro, Laporte, Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, Manoel Theotonio Freire, Antonio Barreto, Vicente da Silva Monteiro, Manoel da Conceição Olympio da Silva, Virginio Marques Carneiro Leão, Dr. Ayres de Albuquerque Gama, Dr. M. P. Moraes Pinheiro, João de Barros Barreto, Inspectoria Geral da Instrucção Publica, Manoel Cavalcante Ferreira de Mello, João Coêlho Gonçalves Lisboa, Dr. Abilio Cesar Borges, Lindolpho Coriolano B. Cabral, João Walfredo de Medeiros e o Club Litterario Olindense.

Passando á ordem do dia, o conselho approvou dous pareceres: um sobre o regulamento de 7 de abril de 1879, concluindo que se devia pedir, á assembléa provincial, alguns retoques e modificações no mesmo regulamento; e outro approvando o balanço apresentado pelo consocio thesoureiro, relativamente ao 1.º semestre de 1880, e concluindo por um voto de louvor ao mesmo thesoureiro.

Ouvio tambem ao Sr. professor Moraes Mello, que, dissertando sobre os progressos da instrucção publica, concluio propondo e pedindo que fosse designado dia para a discussão da seguinte these: *Qual a forma ou meio mais aproveitavel de dar o ensino das lições de cousas nas escolas primarias? Será para isso preciso formular-se um programma? No caso affirmativo, seja elle apresentado.* —Foi designado o dia em que tiver lugar a primeira sessão do mez de outubro.

Passando á ultima parte dos trabalhos, ouvio o conselho os seguintes esclarecimentos e communicações, que lhe prestaram os consocios:

Moraes Mello, que o conselheiro Dr. Manoel Buarque de Macedo, actual ministro da agricultura, em carta dirigida á si, pedia-lhe para apertar a mão aos consocios do Gremio, que tomaram parte nas conferencias pedagogicas havidas nesta provincia em 1878;

Augusto Wanderley, que tinha enderessado á assemblé provincial, em nome do Gremio, as seguintes petições:

1.ª — Pedindo um premio pecuniario pela publicação dos —Elementos de Agricultura;

2.ª — Que mandasse vigorar a tabella n. 1 do regulamento de 7 de abril de 1879;

3.ª — Que fosse restabelecido o disposto na lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, em substituição ao art. 56 do regulamento de 7 de abril de 1879;

Finalmente, que tinha distribuido pelos Srs. deputados 40 exemplares dos mesmos Elementos de Agricultura;

Silva Miranda, que, tendo fallecido o sogro do professor Silva Fragoso (2.º secretario), nomeiou os Srs. professores Moraes Mello, Liberato, e Caneca, para, em nome do Gremio, apresentar ao mesmo os seus sentimentos de condolencia;

Cyrillo Santiago, dando conta de diversas commissões, de que foi incumbido;

Moraes Mello, que haviam fallecido o estimavel consocio Ignacio Felicio de Salles Menezes, e o incansavel lidador em pról da instrucção, o professor major Salvador Henrique de Albuquerque;

Silva Miranda, que, de accordo com a mesa, tinha offerecido ao governo provincial 150 exemplares dos Elementos de Agricultura, por venda;

Moraes Mello, chamando a attenção do conselho para a publicação feita pela empresa do *Diario de Pernambuco*, em seu n. 175, de 2 de agosto do corrente anno.

Em vista de todas estas communicações, o conselho resolveu:

Que se aceitasse o offerecimento dos proprietarios do *Diario de Pernambuco*, annunciando-se-o aos consocios e agradecendo-se a quem o fez; que na acta fosse inserido um voto de pezar pelo fallecimento dos dous esforçados lidadores em favor da instrucção, acima apontados, cujas perdas sinceramente deplorara, e que se mandasse resar uma missa no sexagesimo dia do fallecimento do primeiro, o consocio Ignacio Felicio, conservando-se nesse dia fechadas as portas da bibliotheca, e sendo incumbidos de representar nesse acto o Gremio, os consocios —Liberato, Fragoso e Wanderley.

Pugna Litteraria—Essa sociedade funccionou no dia 16, sob a presidencia do Sr. Salustio Lamenha, achando-se presentes 15 socios.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Parecer da commissão de syndicancia sobre o Sr. Pedro Alexandrino de Souza.—Approvado.

Um requerimento de diversos socios, pedindo que se nomeie uma commissão para organisar um regulamento interno.—Approvado.

Em seguida o Sr. presidente nomeou essa commissão, composta dos Srs. Nunes Ribeiro, Rodrigues Pinheiro, e Pinto Junior, sendo o relator o Sr. Nunes Ribeiro.

Depois procedeu-se ao jury de *Luiz XIV*, sendo este absolvido.

Dando o Sr. presidente para a ordem do dia o jury historico *Duque de Caxias*, para o qual foram sorteados os Srs. Arthur Porto, promotor, Rodrigues Pinheiro, advogado, e a these—*Qual das religiões é a verdadeira* ?—que tem de ser discutida pelo Sr. Salustio Lamenha, encerra a sessão, marcando nova sessão para 23, ás 1[illegible] horas da manhã.

Cultura do cacáo—Em a secção competente do nosso numero de hoje encontrarão os leitores um trabalho do Sr. Alves da Costa sobre a cultura do cacáoeiro.

E' um trabalho interessante e que póde ser-lhes util.

Foi elle offerecido ao Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella para a *Sociedade Auxiliadora da Agricultura*, e foi esse nosso amigo quem nol-o deu para publicar.

Na carta que o Sr. Alves da Costa dirigio ao Sr. Dr. Portella lê-se os seguintes trechos, que convém tornar conhecidos:

« Passo ás mãos de V. Exc. um manuscripto das *Noções sobre a cultura do cacáoeiro*, que colleccionei de escriptos esparsos, para fazer o obsequio entregal-o á *Sociedade Auxiliadora da Agricultura*, desta provincia, da qual tem sido o maximo protector, nesta época de descrença e desalento.

« Como V. Exc. sabe, a exportação do cacáo no valle do Amazonas tem decrescido em virtude da ganancia e avidez que ha no fabrico da seringa, emigrando milhares de braços para os rios Hingú, Mujú, Purús, Negro, Javary, Madeira e outros, annualmente.

« Na região de Obidos, a fazenda do Estado que em tempo possuia 40:000 pés de cacáoeiros, hoje está reduzida a 4:000, em consequencia de não ter sido replantado!

« Parece-me que esse prenuncio deve animar os agricultores desta provincia á cultura do cacáo.

« Demais, o consumo e os preços do cacáo nos mercados europeus são estimulos para desenvolver-se a plantação d'essa arvore, maxime sendo alimento nutriente que virá a tirar da concurrencia o café.

« Entendo que deve ser animada a plantação do cacáoeiro nesta provincia, e ninguem mais autorisado para inoculal-a aos agricultores do que V. Exc. »

Brasil Catholico. — Recebemos hontem os ns. 100 e 101 desse jornal.

Gazeta Juridica. — Tambem recebemos hontem o n. 213 dessa revista mensal de doutrina, jurisprudencia, e legislação, que se publica no Rio de Janeiro.

Imprensa—Para a livraria *Industrial*, á rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de chegar o fasciculo quarto da importante obra de Camille Flammarion,—*As estrellas e as curiosidades do céo.*

Continúa aberta a assignatura.

Exposição de lãs. —No mez de junho de 1881 abrir se-ha, no palacio de Crystal de Sydenham, junto á Londres, uma exposição internacional de lãs, manufacturas d'este producto e industrias correlativas, a qual será encerrada em outubro.

Do programma d'esse certamen fazemos o seguinte extracto:

« Sendo o palacio de Crystal a origem da primeira grande exposição internacional britannica, os directores acham-se possuidos dos maiores desejos de levar a cabo os intuitos da sua fundação e os fins que se tinham em vista, especialmente facultando aos manufactureiros e ao publico, tanto do paiz como do estrangeiro, uma opportunidade de observarem o progresso que tem sido realisado nos differentes paizes sob o ponto de vista das artes, manufacturas e varias outras industrias, em resultado da applicação da sciencia e dos inventos.

« Visto haver espaço de que dispor, força motora para o machinismo, dous milhões de visitantes annualmente, bases bem organisadas e relações intimas com as principaes sociedades industriaes, artisticas e scientificas, além de muitas outras vantagens que não se encontram em nenhum local; bem como attendendo a que decorreram já dez annos desde que começaram as ultimas exposições officiaes annuaes, os directores deliberaram organisar uma série de exposições internacionaes, especiaes a differentes classes de manufacturas. Começaram em 1881 pela exposição internacional de lãs e suas variadas applicações e manufacturas, reunindo ao mesmo tempo alguns productos seus correlativos e as machinas e utensilios que lhes são proprios.

« A extracção das lãs tem augmentado com maravilhosa rapidez, e esta materia prima é produzida com maior ou menor abundancia em todos os paizes. Mas é ás colonias australianas e africanas que a Europa vai procurar os seus fornecimentos da superior lã merino. Dos 411 milhões de arrateis de lã importados n'este paiz em 1879, cerca de 355 milhões procediam das possessões britannicas.

« A manufactura da lã occupa o segundo lugar em importancia entre as industrias textis britannicas, visto ser a lã muito preferida a qualquer outro artigo para a confecção do vestuario.

« Comquanto seja Londres o centro do fornecimento da lã para o continente, e os compradores aqui sejam attrahidos em larga escala, executa-se continuamente uma troca de productos manufacturados entre os paizes concorrentes.

« Os compradores que veem a Londres esperar as vendas de lã periodicas teem pouca occasião de examinar, no meio da confusão e competencia que se nota nos estabelecimentos de venda, os caracteres e qualidades das lãs expostas, ou se informarem com verdade dos nomes dos productores.

« A exposição, que se pretende organisar, vai facultar aos compradores e manufactureiros uma occasião mais demorada e vantajosa, para examinarem todas as especies de lãs e pellos, e os productos com elles fabricados, e para obterem informações acerca do progresso, melhoramentos, preços, machinas, etc.

« A' esta exposição são admittidos os seguintes productos:

« I.—Lã de carneiro; em que se comprehendem lãs crúas, preparadas e manufacturadas.

« II.—Lã de cabra ou panno—Lãs crúas—Tecidos e manufacturas.

« III.—Alpaca, llama e vicuna.

« IV.—Pello de camello.

« V.—Pello de vacca.

« VI.—Pello de cavallo de differentes paizes.

« VII.—Cabello humano.

« VIII.—Lã de coelho.

« IX.—Couros ou pelles de animaes, asperos ou preparados.

« X.—Pelles e pennas de aves, para roupas, ornamento ou applicações diversas.—Materias crús—preparados.

« XI.—Desenhos, pinturas e outras representações da lã e pelle dos animaes e pennas de aves, que são usadas.

« XII.—Machinas e utensilios empregados nas manufacturas da lã e laia, quér trabalhados á mão, quér por outra força motora—materiaes para embranquecer e tingir.—Publicações descriptivas e taboas estatisticas, desenhos, etc., a respeito da lã, suas manufacturas e occupações a que dá lugar, do commercio d'estes artigos, e do do cabello, couro, pennas, etc.

« N'esta exposição os concurrentes não terão de fazer despeza alguma com o espaço que occuparem; e as medalhas e diplomas de merito são conferidos por um jury competente.

« Os directores fornecem a força motriz para o livre trabalho das machinas; mas quaesquer correias ou ligações que sejam requisitadas serão feitas a expensas dos expositores.

« Os expositores devem remetter informações circumstanciadas do espaço que desejam, bem como dos objectos que expõem, ao superintendente da exposição, até 1 de janeiro de 1881. Depois de cuidadoso exame feito pelos directores ás requisições, serão informados os reclamantes do espaço que lhes póde ser concedido.

« Os artigos enviados á exposição devem ser remettidos, com frete e todas as despezas pagas, até á data, que será fixada. Os volumes devem ser dirigidos ao «Superintendent—International exhibition department, Crystal Palace», tendo exteriormente alguma marca ou numero, e sendo acompanhados de uma factura minuciosa do conteúdo.

« Os expositores devem fornecer as informações para o catalogo official antes de 1 de março de 1881. »

Movimento da Lua em torno da Terra.—Seu peso e densidade.—A gravidade nos outros mundos.—Como foi pesada a Lua.—A *Lua* gyra em torno da *Terra*, não descrevendo uma circumferencia perfeita, mas sim uma elipse, como os outros corpos do systema solar. A excentricidade dessa curva é 1/18, e d'ella se formará idéa representando a curva por uma elipse de 18 centimetros de comprimento no eixo-maior, caso em que a distancia entre os fócos terá 1 centimetro e portanto a excentricidade, que é metade dessa distancia, será de 1/2 centimetro.

Essa excentricidade se exprime geometricamente pelo algarismo 0,0549 e é maior do que a da orbita terreste, que é de 0,0166; d'onde se conclue que a orbita da *Lua* differe mais do circulo do que a orbita terreste.

Não sendo a orbita lunar circular, é evidente que a distancia da *Lua* á *Terra* varia constantemente durante a revolução do astro, e disto se póde julgar medindo as dimensões do diametro apparente de seu disco, cujas variações são inversas das de suas distancias á *Terra*.

Quando a *Lua* se acha no extremo do eixo-maior da sua orbita que fica mais proximo do fóco em que está a *Terra*, essa distancia é minima; a *Lua* então acha-se no *perigêo* e o seu diametro apparente tem o valor maximo. Quando, pelo contrario, ella se acha no outro extremo do eixo maior, essa distancia é maxima, e a *Lua* acha-se no *apogêo*, e o seu diametro apparente tem o valor minimo. Emfim, quando ella se acha em qualquer dos extremos do eixo-menor da sua orbita, essa distancia é média entre as extremas e o mesmo acontece quanto ao diametro apparente do seu disco.

Eis as variações de diametro e de distancia resultantes da sua orbita alongada.

Para a distancia maxima, no *apogêo*, sendo o diametro da *Lua* 29' 31",0, é a distancia geometrica 1,0549, e a distancia em leguas 101.375;

Para a distancia média, sendo o diametro 31' 8",2, é a distancia geometrica 1,000, e a distancia em leguas 96.100; e

Para a distancia minima, no *perigêo*, sendo o diametro 32' 56",7, é a distancia geometrica 0,9451, e a distancia em leguas 90.823.

Assim, n'um periodo de 15 dias, a distancia da *Lua* varia de 90.823 á 101.375 leguas ou de cerca de 1/9; e esta differença torna-se sensivel não só em relação á grandeza apparente do astro, mas tambem em relação ás *marés*, como veremos depois.

Se da distancia da *Lua* no perigêo subtrahirmos os raios da *Terra* e da *Lua*, acharemos a menor distancia em que podemos nos achar da superficie do nosso satelite. Essa distancia é de 355.2 0 kilometros ou 88.800 leguas.

O movimento da Lua no espaço ainda é mais complicado do que o da Terra!

Sem entrar em minuciosidades, vamos assignar-lhe as mais curiosas particularidades.

Em *primeiro lugar*, cumpre assignalar que a elipse descripta pela *Lua* em torno da *Terra* não permanece immovel no seu plano; gyra nesse plano, em torno da *Terra*, em sentido directo, isto é, no mesmo sentido em que se move a *Lua*. O eixo-maior dessa elipse dá uma volta inteira em 3.232 dias ou em pouco menos de 9 annos. E' esse, pois, um movimento analogo ao da linha dos apsides da orbita terrestre, mas que se effectua mais rapidamente.

Em *segundo lugar*, a orbita da *Lua* não se acha no plano em que a *Terra* se move em torno do *Sol*, na ecliptica; porque, neste caso, haveria eclipse de *Sol* em cada *Lua-nova*, e eclipse de *Lua* em cada *Lua-cheia*. Desde que isto se não dá, é que o plano da orbita lunar não coincide com o da orbita terrestre. E com effeito, sabe-se que o plano em que a *Lua* se move é inclinado de 5 gráos sobre o da ecliptica, chamando-se *linha dos nodos* a linha de intersecção dos dous planos; e essa linha não é fixa, porém dá volta em torno da ecliptica em 6.793 dias ou em 18 annos e 2/3.

Em *terceiro lugar*, a inclinação do plano da orbita lunar tambem varia. Em média essa inclinação é de de 5° 8' 48"; mas soffre um deslocamento que, ora o diminue até 5° 0' 1", ora o augmenta até 5° 17' 35", completando se o movimento em 173 dias.

A' esses movimentos, cujo mechanismo não é indispensavel comprehender para o nosso fim, cumpre addicionar:

Em *quarto lugar*, a *equação do centro*, que faz oscillar a *Lua* mensalmente, por causa da excentricidade de sua orbita;

Em *quinto lugar*, a *evecção*, cujo periodo é de 32 dias;

Em *sexto lugar*, a *variação*, cujo periodo é de 15 dias;

Em *setimo lugar*, a *equação annua*, cujo periodo é de um anno;

Em *oitavo lugar*, a *equação paralatica* de 29 dias, que permitte calcular a distancia do *Sol*; e

Finalmente, as *desigualdades de 206 dias*, *de 35 dia*, *de 26 dias*, *etc.*, *etc.*, que ainda dão lugar á novas perturbações.

A analyse do movimento da *Lua* chegou mesmo ao ponto de verificar que esse movimento se accelera de 12 segundos de arco por seculo, sendo metade desta acceleração devida a diminuição lenta e progressiva da excentricidade da orbita terreste, e a outra metade á um retardamento imperceptivel do movimento de rotação da *Terra*, que tende á augmentar a duração de um segundo em cada periodo de cem mil annos e encurtar em apparencia a duração da revolução do nosso satelite.

Se essa acceleração persistisse, a *Lua* acabaria por cahir sobre a *Terra*; mas não é assim, por que essa acceleração é periodica...

Seja como fôr, o certo é que a sciencia moderna tem estudado com muita precisão todos os movimentos da *Lua*, verificando que são extremamente complicadas as suas fluctuações, sendo que a analyse já tem descoberto *mais de 60 irregularidades diversas* no astro vagabundo das noites!...

Vejamos, porém, qual o effeito produzido pela combinação do movimento mensal da *Lua* em torno da *Terra* com o movimento annuo da *Terra* em torno do *Sol*.

Se a *Terra* fosse immovel, a *Lua*, ao cabo de sua revolução, chegaria ao mesmo ponto de que partira, descrevendo uma curva plana fechada. Como, porém, a *Terra* não é immovel, e, ao contrario, em quanto a *Lua* vai de uma á outra phase, o nosso globo se desloca seguindo a sua orbita, caminhando no intervalo de duas phases cerca de 8 vezes 643:000 leguas, a curva descripta pela *Lua*, longe de ser fechada, é uma curva sinuosa, e de tal modo alongada que pouco differe da que a *Terra* descreve annualmente, sendo que, ao invez do que pintam os tratados de astronomia, em vez de ser convexa para o *Sol* nas épocas de *Lua nova*, é *sempre concava* para o astro rei do dia.

Se á esse movimento da *Lua* em torno do *Sol* addicionarmos o movimento deste astro no espaço, movimento que já vimos que se effectua em sentido obliquo para a constellação de Hercules, teremos um novo elemento de complicação para o problema, e é bem de ver que esse elemento influe na curva traçada no espaço pelo nosso satelite, tornando essa curva ainda mais irregular do que podiamos suppor á principio.

E', assim, pois, que o movimento perpetuo anima o universo: a *Lua* gyra em torno da *Terra*, esta em torno do *Sol*, e este caminha no espaço para destinos desconhecidos! Como chuva de astros, os mundos turbilhonam levados pelos ventos do céo e precipitam-se através da immensidade; sóes, terras, satelites, cometas, estrellas filantes, humanidades, berços, tumulos, atomos do infinito, segundos da eternidade, metamorphose perpetua dos seres e das cousas, tudo caminha, tudo vôa sob o sopro Divino!

Quando abrirão os olhos os habitantes da *Terra* para inquerir onde se acham, viverem da vida do espirito, e procurarem a felicidade nas contemplações intellectuaes?

Sabida a distancia em que se libra a *Lua*, e conhecidas sua grandeza e seus movimentos, saibamos como *foi pesado o nosso satelite*.

O peso da *Lua* foi determinado pela analyse dos effeitos atractivos produzidos por ella sobre a *Terra*. O primeiro desses effeitos se nos offerece nas *marés*, que são o resultado da silenciosa atracção do nosso satelite; e é estudando com precisão a altura das aguas elevadas, que se acha a intensidade da força necessaria para assim as elevar, e consequentemente a potencia ou o peso (o que é o mesmo) da causa que assim obra. Tal é o primeiro methodo.

Um outro funda-se na influencia que a *Lua* exerce sobre os movimentos do globo terrestre, que, quando a tem na sua frente, é por ella atrahido e caminha mais depressa, e, quando a tem por traz, caminha mais devagar. Ora, como este effeito se lê na posição do *Sol*, por occasião dos dous quartos da *Lua*, parecendo o *Sol* deslocado de 3/4 de sua paralaxe ou de 1/290 do seu diametro, por meio desse deslocamento calcula-se a massa da *Lua*.

Um terceiro methodo funda-se no calculo da atracção que a *Lua* exerce sobre o equador terrestre, atracção de que resulta a *nutação e a precessão*; e o certo é que *todos esses methodos, verificando-se uns pelos outros, se acordam para provar que a massa da Lua é 81 vezes menor do que a Terra*.

Sendo, pois, o peso da *Terra* de 5:875 sextilhões de kilogrammas, o da *Lua* é de 72 e 1/2 sextilhões; sendo que sua densidade é menor do que a da *Terra*, por quanto, representando-se a desta por 1, aquella é inferior á 6 decimos, e é maior do que a de um globo de agua das mesmas dimensões, por quanto, representando-se a densidade desse globo por 1, a da *Lua* sel-o-ha por 3,27.

A *gravidade* na superficie da *Lua* é a menor que é conhecida. Se representarmos por 1:000 a que faz adherirem os objectos em torno da *Terra*, a da *Lua* será representada por 164; o que diz positivamente que na *Lua* os objectos pesam 6 vezes menos do que aqui e são atrahidos com uma força 6 vezes menor; de onde resulta que um homem do peso de 70 kilogrammas na *Terra* não pode pesar mais de 11 kilogrammas na *Lua*, e que, se fosse possivel transportal-o para lá, um tal homem ergueria alli sem o menor esforço pesos 5 ou 6 vezes maiores do que os que pode aqui levantar, e, sem o menor esforço muscular, galgaria de um pulo alturas prodigiosas ou correria com a velocidade de uma locomotiva.

A' este proposito pode se notar este curioso facto: se a *Lua*, conservando a mesma massa, fosse tão volumosa quanto a *Terra*, como a atracção decresse na razão inversa do quadrado das distancias, a atracção lunar seria diminuida de perto de 16 vezes a do globo terrestre, visto ser o raio da *Lua* cerca de 4 vezes menor que o da *Terra*, de sorte que essa atracção, em vez de ser 1/6 da terrestre, seria 1/96, e um homem, transportado á *Lua*, em vez de 70 kilogrammas aqui, pesaria alli 1 e 1/2 libras.

D'ahi se conclue, á priori, que podem haver mundos em que a massa seja tão diminuta e o movimento de rotação tão rapido, que a gravidade não exista na sua superficie, e onde os corpos e objectos *não tenham peso*. Em contraposição, podem tambem existir mundos em que os objectos tenham um peso espantoso e inimaginavel. Basta suppôr, por exemplo, que sem mudar de volume, a *Terra* torne-se tão pesada como o *Sol*, para que um objecto que pesa 1 kilogramma venha a pesar 324:000 kilogrammas, e uma moça esbelta e graciosa, que, termo medio, pesa 50 kilogrammas, venha a pesar 16 milhões de kilogrammas!

Vê-se, por tanto, só por esse simples facto, que maravilhosa diversidade deve existir entre os variados mundos que povôam o infinito!...

Antes de prosseguir, cumpre porém fazer uma idéa exacta acerca da intensidade da gravidade nos corpos do mundo solar, e para isso, tomando por unidade a acção da gravidade na *Terra*, organisemos a seguinte lista da acção dessa força nos diversos corpos do systema solar.

Sol	27,4[illegible]	Urano	0,88[illegible]
Jupiter	2,[illegible]	Venus	0,86[illegible]
Saturno	1,1[illegible]	Mercurio	0,3[illegible]
Terra	1,000	Marte	0,3[illegible]
Neptuno	0,[illegible]	Lua	0,16[illegible]

D'est'arte é o *Sol*, o corpo onde a gravidade é mais energica e a *Lua* o em que é mais fraca. Um kilogramma terrestre no *Sol* pesaria 27 kilogrammas, na *Lua* pesaria 164 grammas, em Jupiter pesaria 2 e 1/2 kilogr., etc., etc

Essas differenças de intensidade são, porem, melhor apreciadas pelo caminho que póde percorrer em cada corpo um objecto que cae, uma pedra, por exemplo, cahindo do alto de uma torre. No 1.º segundo da quéda, esse objecto percorreria:

Na Lua	0^m,80
Em Marte	1^m,86
« Mercurio	2^m,55
« Venus	4^m,21
« Uranus	4^m,30
« Neptuno	4^m,89
Na Terra	4^m,90
Em Saturno	5^m,34
« Jupiter	12^m,49
No Sol	134^m,62

Estes calculos foram feitos sem metter em linha de conta a resistencia da athmosphera, que atenúa mais ou menos, segundo sua densidade, a velocidade da quéda.

Tambem póde acontecer que, em certos mundos, existam forças, para nós deconhecidas, que tenham um papel analago ao da gravidade, differenciando os effeitos desta, ao passo que em outros mundos existam forças que modifiquem os effeitos da gravidade em sentido inverso. Se, por exemplo nós não conhecessemos o iman, não poderiamos comprehender como elle atrahe o ferro em opposição á gravidade. Póde ser, portanto, que em outros mundos, onde existam forças analogas á do iman, os seres organisados contenham tanto ferro no sangue, que elles sejam atrahidos por essas forças independentemente da gravidade. Tambem pode-se imaginar, n'outros mundos, a existencia de forças, diversas da do iman, cujo effeito seja impellir os seres para as regiões superiores da athmosphera.

Tudo isso, por emquanto, são mysterios, e a sciencia experimental não póde ir além do calculo das massas, volumes, densidades e gravidade desses mundos. Mas, com o caminhar da sciencia, com os progressos futuros, bem póde ser que cheguemos até o ponto de descobrir os seres viventes que povoam esses mundos diversissimos, tanto mais quanto cumpre attender á que, se a biblia celeste é livro fechado para nós, já vamos balbuciando o seu alphabeto, e é assim que a leitura começa, leitura que já fórma palavras mais certas do que todas as afirmações antigas da ignorancia e vaidade humanas.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Congo	do sul	a 20
Patagonia	do sul	a 22
Belgrano	da Europa	a 23
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 25
Bahia	do norte	a 25
Douro	da Europa	a 25
Warrior	da Europa	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Glenlogan	de New-York	a 28
Neva	do sul	a 29

Loteria da provincia. — Segunda-feira, 20 do corrente, se extrahirá a loteria 65.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico

Observações meteorologicas—Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foram remettidos os seguintes mappas, contendo o resultado de observações meteorologicas:

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas. — Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de agosto de 1880.

ESTAÇÃO DO RECIFE [*Santo Antonio*]

DATA	1.ª decada	2.ª decada	3.ª decada	Mez
Pressão atmospherica em millimetros (red. — a 0.º)				
Maxima media	763.40	762.29	763.43	763.04
Minima media	761.61	760.67	761.63	761.30
Media	762.50	761.48	762.53	762.17
Variação media	1.79	1.62	1.79	1.73
Maxima absoluta	764.47	763.40	764.13	764.47
Data correspondente	7	20	23	7
Minima absoluta	760.66	759.52	760.97	759.52
Data correspondente	9	14	26	14
Variação extrema	3.81	3.88	3.16	4.95
Temperatura em gráos centesimaes				
Maxima media	26.03	26.30	27.16	26.50
Minima media	21.16	21.32	21.76	21.41
Media	23.50	23.91	24.46	23.95
Variação media	4.87	4.98	5.40	5.09
Maxima absoluta	27.1	27.3	28.1	28.1
Data correspondente	2	20	30	30
Minima absoluta	20.3	20.4	20.0	20.0
Data correspondente	10	21	26	26
Tensão do vapor atmospherico em mm.	19.96	19.02	19.00	19.09
Humidade relativa	85.0	82.2	77.8	81.7
Evaporação por hora em mm.	0.05	0.08	0.09	0.07
Ozone	10.5	9.9	9.0	9.8
Serenidade do céo (Max. 10)	2.6	3.1	5.0	3.6
Chuva — Quantidade em mm.	696.0	147.9	111.5	955.4
Chuva — Numero de dias	9	10	10	29

Ventos:

O vento inferior soprou sempre de S ou de SE; predominando, porém, aquelle rumo. Esteve com maior intensidade do que de costume: em geral esteve *fresco*, foi *forte* nos dias 3, 7, 17, 20, 23 e 24, e *muito forte* ou *tempestuoso* nos dias 1, 5 e 20 á tarde.

O vento superior soprou das direcções de N, SE e S.

Nuvens:

Predominaram *Nimbus* e *Cumulus*.

Estado do mar:

Esteve *pouco agitado* ou *agitado*.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em agosto de [illegible]	[illegible]
Idem em agosto de 1877	[illegible].7
Idem em agosto de 1878	[illegible].8
Idem em agosto de 1879	[illegible].5
Idem em agosto de 1880	[illegible].6

As [illegible] quantidades de chuva deste mez foram: [illegible]^{mm},5 no dia [illegible], [illegible] no dia 5, 220^{mm},7 no dia 6, e 112^{mm},[illegible] no dia 7.

ESTAÇÃO DA VICTORIA

DATA	1.ª decada	2.ª decada	3.ª decada	Mez
Pressão atmospherica em millimetros (red. — a 0.º)				
Maxima média	749.74	748.68	749.8	749.42
Minima media	747.88	746.84	747.8	747.55
Media	748.81	747.76	748.85	748.48
Variação media	1.86	1.84	1.91	1.87
Maxima absoluta	750.80	749.80	751.04	751.04
Data correspondente	7	18	23	23
Minima absoluta	746.79	745.68	746.93	745.68
Data correspondente	9	14	28	14
Variação extrema	4.10	4.19	4.11	5.36
Temperatura em gráos centesimaes				
Maxima media	26.30	26.64	27.34	26.81
Minima media	19.07	19.42	18.64	19.04
Media	22.73	23.03	22.72	22.92
Variação media	7.32	7.22	8.70	7.78
Maxima absoluta	28.2	27.8	28.4	28.4
Data correspondente	9	13 e 19	28	28
Minima absoluta	16.3	18.0	16.9	16.3
Data correspondente	9	14	26	9
Tensão de vapor atmospherico em mm.	17.45	17.12	16.95	17.17
Humidade relativa	80.5	76.4	72.6	76.4
Evaporação por hora em mm.	0.05	0.06	0.07	0.06
Ozone	10.3	10.3	9.5	10.0
Serenidade do céo (Max. 10)	2.1	2.2	4.4	2.9
Chuva — Quantidade em mm.	130.4	32.8	49.8	213.0
Chuva — Numero de dias	10	10	9	29

Ventos:

O vento inferior soprou das direcções comprehendidas entre E e S, predominando E na primeira decada e SE nas duas ultimas. Foi *calmo* ou *muito fraco* pela manhã, e *fraco* á tarde, *fraco* ou *moderado* ao meio dia nas primeira e segunda decadas, *moderado* ou fresco á mesma hora na terceira decada. Foi notado *forte* em 12 dias, e *tempestuoso* no dia 31 ás 9 horas e 30 minutos da manhã. Foi *fresco* durante as noites de 3, 8, 11, 15, 19 e 23, sendo *forte* ás 9 horas da noite deste ultimo dia.

O vento indicado pelas nuvens mais baixas soprou quasi invariavelmente de SE.

O vento indicado pelas nuvens mais altas soprou de direcções muito variaveis e comprehendidas entre E e NNW pelo lado do S.

O *terral* soprou sómente uma vez, pela manhã, do SW.

Nuvens:

Predominaram *cumulos* em todo o mez. Foram frequentes *cumulus-stractus*, principalmente nas duas primeiras decadas.

Phenomenos diversos:

Orvalho em 14 manhãs. Nevoeiros em 6 manhãs. Foram observados 23 arco-iris. Corôa luminosa na lua nos dias 16 e 20. Pequenas estrellas cadentes nas noites de 28 e 29, sendo o ponto principal de emanação a constellação da Pégaso. No dia 31, das 9 horas e 30 minutos ás 10 horas e 5 minutos da manhã, cahiram 13^m, 5^m, de chuva, no principio da qual soprou um vento tão violento, que levantou telhas em algumas casas e derrubou pequenas arvores.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em agosto de 1876	138,3
Idem em 1877	36,5
Idem em 1878	80,2
Idem em 1879	64,4
Idem em 1880	213,0

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL

DATA	1.ª decada	2.ª decada	3.ª decada	Mez
Pressão atmospherica em mm. (red — a 0º)				
Maxima media	744.56	743.72	744.85	744.38
Minima media	742.57	741.78	742.75	742.37
Media	743.56	742.75	743.80	743.37
Variação media	1.99	1.94	2.10	2.01
Maxima absoluta	745.77	745.10	745.87	745.87
Data correspondente	7	20	28	23
Minima absoluta	740.81	740.49	741.45	740.49
Data correspondente	9	14	28	14
Variação extrema	4.96	4.61	4.42	5.38
Temperatura em gráos centesimaes				
Maxima media	24.85	[illegible]	25.01	[illegible]
Minima media	17.75	18.43	18.29	18.16
Media	21.00	21.34	21.65	21.33
Variação media	6.50	5.82	6.7[illegible]	[illegible]
Maxima absoluta	26.4	25.8	[illegible]	[illegible]
Data correspondente	9	16	30	30
Minima absoluta	11.6	16.8	16.0	11.6
Data correspondente	3	13	26	3
Tensão do vapor atmospherico em mm	16.89	16.72	17.82	17.14
Humidade relativa	81.2	79.9	80.8	80.6
Evaporação por hora em mm.	0.04	0.04	0.06	0.04
Ozone	8.3	5.4	6.3	6.7
Serenidade do céo. (Max. 10)	4.8	5.4	7.0	5.7
Chuva — Quantidade em mm.	125.0	57.5	61.0	243.5
Chuva — Numero de dias	7	10	9	26

Ventos:

O vento indicado pelo catavento soprou mais frequentemente do S durante o mez, de E nas duas primeiras decadas, e de SW na 2.ª.

Quasi sempre esteve *fraco*, e algumas vezes, poucas, *moderado*.

O vento indicado pelas nuvens mais elevadas soprou uma vez de E na 1.ª decada; duas vezes de E e uma de SE na 2.ª; e duas de E e outras tantas de SE na 3.ª decada.

Nuvens:

Apresentaram fórmas muito variadas durante o mez; predominando, porém, *Nimbus* na 1.ª e 2.ª decada, *Cumulos* na 1.ª e 3.ª, *Cirro-stractus* e *Cumulo stractus* na 2.ª e 3.ª decadas.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em agosto de 1877	226.2
Idem em 1878	89.7
Idem em 1879	71.2
Idem em 1880	243.6

As maiores quantidades de chuvas do mez foram: 38,^{mm}2 no dia 5, 32,^{mm}0 no dia 6, 26,^{mm}2 no dia 7, e 25,^{mm}7 no dia 22.

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de fazendas e roupa.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de diversos predios.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 10 horas e meia, na rua da Imperatriz n. 26, de moveis, espelho, vidros, louça, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 8 horas, na igreja do Corpo-Santo, pela alma de D. Francisca Cavalcante Galvão; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de José Marianno de Albuquerque; ás 7 horas meia, na igreja de S. Franciseo, pela alma de Frei Ludgero do Santissimo Coração de Maria;

— *Segunda-feira:* ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Alfredo Pereira de Sá; ás 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio, da Escada, de Rio-Formoso e de Serinhãem, pela alma de D. Maria Leocadia de Souza Oliveira; ás 8 horas, na matris da Boa Vista, pela alma de Alfredo Pereira de Sá.

— *Terça-feira:* ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Hermino de Senna Barros.

— *Sexta-feira:* ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francisco Moreira Alves da Silva.

Hospital Pedro II—Movimento das enfermarias no dia 16 do corrente:

Entraram 10 enfermos, tiveram alta 12.

Existiam no dia antecedente 667 enfermos.

Existem 665, sendo: nacionaes: soldados 8, do sexo masculino 330, do feminino 233; estrangeiros 7, estrangeiras 15; escravos 5, escravas 4.

Preso da detenção nenhum.

Operações cirurgicas praticadas pelo Dr. Chacon:

Tumor gorduroso da cunjuntiva—Extracção.

Pelo Dr. Malaquias:

Canceros venereos e Phymoses—Circumcizão, 4.

Cancroide do Penis—Amputação.

Passageiros.— Entrados do sul na vapor *Pernambuco*:

Antonio Gomes T. Raposo, Dr. Affonso Pinto, tenente Francisco Teixeira de Carvalho e sua familia, João F. Rosal Galvão e sua senhora, Francelino Francisco de Lima, José Martins Arães e sua senhora, Benjamin Freire, Francisco Duarte da Silva, Honorio de Oliveira, J. Peak, Francisco de Paula A. Maranhão e sua familia, Manoel Paschoal Vieira, 4 escravos, Companhia das Maravilhas, Marquerite Muller, Jorge Eutychio de Oliveira, Pedro da Costa J. A. Moreira, Ida Voss, Pauline Kaft, Antonio Diniz, A. F. dos Santos Falcão, Cupertino de G. Bastos, H. Luiz de Barros Wanderley, Antonio Fernandes A. Camara, Francisco das Chagas Oliveira, D. Exaura Bastos, capitão José Teixeira da Cunha, Pedro Manoel da Costa Rego, D. Maria Augusta, Francisco Foutan, Antonio B. de Moraes Cabral, Manoel Ferreira da Cunha Guimarães, Joaquim de Souza Silva Cunha e 1 criado, Alberto da Silva, Raymundo Seixas e sua familia, Victor de Albuquerque Seixas, Dr. Manoel B. Viegas Junior, Joaquim Viegas, Ildefonso Alves Ferreira, e 1 escrava.

— Em transito:

Casimiro Vignier, Hermenegildo Jansan Ferreira, João Ferreira Corrêa, D. Anna de Castro Corrêa, 4 filhos e 2 menores, Jardilina da Silva, conselheiro J. B. Gonçalves Campos e sua senhora, 57 retirantes, Jeronymo Martiniano de Castro, Raymundo Ferreira Lopes, 3 escravos, Dr. Antonio Joaquim Rodrigues Junior, Manoel Custodio de Souza, Eduardo Corrêa Leal, Manoel Medeiros Gomes, Luiz Adolpho Ribeiro de Oliveira, Joaquim Mendes Araujo Figueiredo, Brando Biagi, João de Aguiar Almeida e sua senhora, Dr. Manoel Carlos Gouvêa, Arthur Carlos Gouvêa e Arlindo Vieira dos Santos.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 16 de setembro.

Existiam presos 321, entraram 8, sahiram 25, existem 304, a saber: nacionaes 254, mulheres 10, estrangeiros 14, escravos 26.—Total 304.

Arraçoados 268, sendo: — Bons 258, doentes 10.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio Macota, escravo de Seraphim Camello.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE SETEMBRO DE 1880.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Pedro Rufino de Almeida Baptista.—Mandou-se soltar, unanimemente.

Recursos eleitoraes

Do Pilar—Recorrentes o juiz de direito e José Antonio de Mendonça, recorridos José Francisco Taboca e outros. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, para se julgar valida a eleição.

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Antonio Correia de Vasconcellos e outros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Araujo Jorge.—Mandou-se descer os autos para uma diligencia, unanimemente.

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido o capitão José Clemente dos Santos. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Lobão.—Julgou-se improcedente o recurso, unanimemente, para se confirmar a decisão recorrida ex-officio.

Recurso crime

Recorrente o promotor publico, recorridos Cosme Damião Diniz e outro. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel, que pronunciava os recorridos no art. 205 do codigo criminal.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante José Francisco de Souza Lima, aggravado Eustaquio José de Albuquerque. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Lobão. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante a camara municipal, aggravado Justino Gomes de Almeida. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge.—Não se tomou conhecimento, unanimemente, por não ser caso de aggravo.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Francisco Xavier Ferreira, appellado Altino da Silva Leal. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foram desprezados os embarbos, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Silva, appellados Souza Bastos, Loureiro & C. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.— Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Serinhãem—Appellante o juizo, appellado Galdino José da Costa.

De Campina Grande—Appellante José de M. Barros, appellada a justiça.

Da Palmeira dos Indios—Appellante Enéas Ferreira Maia, appellada a justiça: appellante o juizo, appellado Antonio Januario da Silva.

Appellações civeis

De Camaragibe — Appellante Manoel José Lima, appellado Ignacio Alvim da Silva.

De Pão d'Alho—Appellante o collector provincial da Gloria do Goitá, appellados os herdeiros de D. Rosa Candida de Lima e outros.

De Villa Bella.—Appellante Antonio Carlos de Araujo, appellados D. Maria das Dores e seus filhos.

Do Recife—Appellante D. Dina Candida da Cunha, appellado Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

De Maceió—Appellantes Manoel Pereira de Souza e outro, appellado o juizo pelo escravo Pedreso.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellados Estanislão Teixeira das Candeias e outros.

Do Bom Conselho — Appellante Thomaz Leite Ferreira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação crime

De Cajazeiras—Appellante o juizo, appellado Luiz Lopes Damaceno.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

Appellante José Columbiano de Albuquerque, appellada a justiça.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Joaquim Ferreira de Souza; appellante o promotor publico, appellado Manoel Vicente de Oliveira.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Goyanna Appellante Antonio Teixeira de Albuquerque, appellado Felix José de Albuquerque.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido José Feliciano Bezerra de Aguiar.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De S. João — Recorrente Cyrillo de Souza Cavalcante, recorrida a mesa parochial de S. João.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Bom Jardim—Recorrente José Francisco Cordeiro de Almeida, recorrido o juizo:

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Maragogy—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco das Chagas:

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Traipú—Recorrente o juizo, recorrido João José Evangelista.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido Carlos Leitão de Albuquerque.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Recife — Aggravante Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, aggravado Justino Epaminondas de Assumpção Neves.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife—Aggravante Alfredo Fernandes Abrantes, recorrido o juizo da provedoria.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife—Aggravante Conrado da Fonceca e Silva, aggravado Antonio da Cunha Soares Guimarães

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Atalaia — Appellante João Pereira da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Rufino José de Souza.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Paulo Antonio de Mello.

Appellação civel

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Recife—Appellante João Antonio Alves, appellado José Athayde de Siqueira.

Encerrou-se a sessão á 1 e meia hora da tarde.

ILEGÍVEL

PERNAMBUCO

RELATORIO

sobre a Santa Casa da Misericordia do Recife, lido pelo provedor desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel na sessão de posse da actual junta no 1.º de julho de 1880.

HOSPITAL PEDRO II

Apesar de ter a Assembléa Provincial procurado attender ás reclamações, que constantemente lhe teem sido feitas por parte das juntas anteriores, votando na lei n. 1,390 do anno passado a quantia de 30:000$000 para a fundação de um hospital de 100 leitos, para o tratamento de molestias agudas contagiosas, não póde ainda este estabelecimento ver sahir do seu seio a enfermaria de variolosos, que já teve época de contar 206 enfermos! A' presidencia foi offerecida por venda pelo, hoje finado, Major José Cesario de Mello, o seu predio no lugar denominado —Barbalhó— entre os povoados do Monteiro e Apipucos á margem esquerda do Capibaribe, mas, ouvida a junta administrativa a respeito da conveniencia da compra, declarou ella, de conformidade com os pareceres de duas commissões, uma de medicos e outra de seu seio, que não obstante o predio offerecido estar, pela sua posição, nas melhores condições hygienicas, por se achar isolado em extensa planicie, á que elle domina, e por conseguinte batido por todos os ventos, não podia ser comprado para o fim que se tinha em vista, tanto por se achar muito distante da cidade e ser penoso aos enfermos que tivessem de ser para alli conduzidos como porque qualquer communicação com elle ficaria interrompida nas occasiões das grandes enchentes do rio, as quaes, se não teem invadido até hoje o predio de que trato, cercam-n'o e o tornam inteiramente insulado.

Pelas razões expostas deixou de ser comprado aquelle predio, e por não haver outro, que, reunindo tão boas condições hygienicas, não ficasse tão afastado da cidade, tem deixado de dar-se execução a lei citada, e de assim attender-se a mais urgente e vital necessidade d'aquelle estabelecimento. Nunca me cançarei de clamar contra a continuação d'esse fóco de infecção n'aquelle hospital, e n'esse sentido deve a nova junta esforçar-se, de modo que dentro do biennio, que vai seguir-se, seja realisada a compra de qualquer predio ou a construcção de algum edificio para onde se transfira essa enfermaria.

A outra necessidade, de que muito se resentia o hospital, era a da reforma do systema de limpeza e canalisação das materias fecaes, alli existentes, a qual muito concorria para o seu infeccionamento.

Tendo a junta tratado com a companhia Recife Draynage, não só a collocação de apparelhos do systema por ella adoptado nos demais estabelecimentos publicos, como tambem a canalisação das materias para os canos geraes da cidade, foi essa obra realisada, com o que muito ganhou o hospital.

Consistio o melhoramento na substituição das immundas latrinas, que alli existiam, por outras com syphão e abundante supprimento d'agua, que as tornam perfeitamente inodoras. Quarenta e cinco apparelhos foram, pois, collocados e distribuidos do seguinte modo: 4 em cada uma das 10 enfermarias existentes, 2 para uso exclusivo das irmãs, 1 na casa em que reside o capellão, 1 para os medicos e 1 para os demais empregados do estabelecimento.

Estes dous ultimos foram collocados na sala destinada para autopsias. Os 2 apparelhos para uso das irmãs, e o dos medicos são de classe superior e os respectivos apparelhos hydraulicos são de systema especial, conhecido por —apparelho de colhér.

Para supprir de agua todos os apparelhos assentou-se uma bomba de 1 1/2 pollegadas de diametro que funcciona por meio de uma machina de invenção moderna e ainda pouco conhecida entre nós, a qual sendo da força de um cavallo o vapor trabalha simplesmente com o ar quente, sem caldeira.

Por um encanamento geral de ferro galvanisado e de 1 1/2 pollegadas de diametro é elevada a agua da grande cacimba existente no pateo interno do edificio para tres tanques ou depositos, de ferro batido, com capacidade para conter 3,865 litros d'agua cada um. Um d'esses depositos foi collocado no raio do norte, na maior elevação possivel, de modo a supprir os 12 apparelhos das tres enfermarias de mulheres, os 2 das irmãs e o do capellão. Cada um d'esses 15 apparelhos póde, pois, dispôr diariamente de 257 litros d'agua.

Os outros dous depositos foram collocados em dous raios do lado do sul, na mesma altura do primeiro e communicam-se por um encanamento de chumbo de uma pollegada de diametro. Esses dous depositos podem conter 7,730 litros d'agua e supprem os 28 apparelhos collocados nas 7 enfermarias de homens e os 2 da sala de autopsias. A quantidade d'agua, de que póde dispôr cada um d'esses 30 apparelhos diariamente, é tambem de 257 litros. Calculando-se em 750 pessoas a população actual do Hospital Pedro II cabe a cada uma 15 1/2 litros d'agua, o que permitte o serviço dos apparelhos seis vezes por dia. A despeza diaria com o combustivel (lenha e coke) que consome a machina para encher os tres depositos, não excederá de 500 réis e o trabalho executa-se em duas horas, sendo uma gasta em aquecer a machina até a temperatura necessaria para fazel-a funccionar. O cargo de machinista póde ser exercido por qualquer pessoa, visto que consiste apenas em alimentar a fornalha e imprimir o movimento inicial na roda, que, a seu turno a trasmitte aos embôlos dos dous cylindros verticaes, que aspiram a agua da cacimba e impellem-n'a para os depositos superiores.

A abundancia d'agua de cacimba e o meio facil de fazel-a chegar a qualquer parte do edificio, permittio satisfazer tambem a outra necessidade do estabelecimento. Havendo alli uma casa de banhos, com divisão para os dous sexos, e tanque de alvenaria para deposito d'agua, achava-se a mesma abandonada, pela insufficiencia d'agua que fornecia a companhia do Beberibe. Graças a acquisição da bomba a vapor e á rede de encanamentos feitos em diversas direcções, ha presentemente no hospital agua em abundancia para banhos e para outros misteres, tendo-se collocado uma torneira na cosinha da botica e outra na sala das operações cirurgicas. A' pedido do Dr. Estevão, medico de uma das enfermarias de mulheres, foi tambem collocada uma torneira, com um ralo de cobre, para banho das doentes, que, pelo seu estado, não poderem ir á sala dos banheiros.

E' indizivel a satisfação de que se acham possuidas as irmãs e todo o pessoal do hospital, pelo beneficio immenso que receberam.

Cabe aqui mencionar com reconhecimento o modo por que procederam o gerente e engenheiro da companhia no desempenho d'esse serviço e os esforços empregados pelos Srs. Mordomos d'alli Drs. Bandeira de Mello e Leal, para a sua realisação.

A obra do jardim alli começada em frente do edificio não póde ainda ter andamento por faltarem recursos á Junta, que preferio cuidar de outros serviços de mais urgente necessidade, entretanto que não convêm por mais tempo espaçar a sua conclusão, pela grande vantagem que deve resultar para a sanificação do hospital e recreio dos convalescentes.

Por conta da verba soccorros publicos foi mandada construir pela presidencia uma enfermaria para dar mais accommodações ao estabelecimento, afim de receber o grande numero de retirantes que para alli affluiram.

Tendo a presidencia remettido para a Santa Casa a quantia de 1:680$000 do subsidio que o Exm. Sr. Barão de Tabatinga vencera como deputado provincial na legislatura de 1878 a 1879 e renunciara, foi essa quantia mandada applicar a compra de moveis para esta enfermaria. Incumbindo-se o Sr. Dr. Lobo Moscoso d'esse serviço desempenhou-o cabalmente, obtendo ainda para esse mister a quantia de 100$000 de um anonymo, 50$000 do Sr. Commandante do corpo de policia e 14$000 da commissão incumbida da obra, importancia que sobrara da mesma.

Encareço-vos ainda a necessidade da creação de uma enfermaria de maternidade, que dê abrigo ás senhoras, que tendo de dar á luz, não tenham um lugar onde fazel-o ou cuja miseria seja tal, que não encontrem quem as auxiliem nos trabalhos do parto; n'esta enfermaria poderão praticar aquellas que frequentam a aula de obstrectícia creada pelo regulamento e dirigida pelo director do serviço sanitario, onde se acham inscriptas 14 senhoras.

Lembro-vos tambem a conveniencia de ser transformada uma das enfermarias da medicina official, em enfermaria homœpathica: deve resultar disto grande vantagem, não só para os doentes, como tambem para a Santa Casa.

Uma enfermaria d'esse systema montada no hospital de Santo Antonio no Porto, dá no anno de 1877 a 1878 sobre uma existencia de 897 doentes, durante aquelle periodo, 796 sahidas, e apenas 39 perdas, o que equivale a media de 4,35 por cento! E' um resultado tão feliz, que convida á experiencia, e nós devemos pol-a em pratica, nem só por que nisso vai um grande serviço prestado a humanidade, como por que resulta para o estabelecimento grande economia no dispendio de medicamentos, que, como sabeis, regula em cerca de 14:000$000 por anno. Não me objectarão com a difficuldade de encontrar-se um professor, que se ponha a frente d'essa enfermaria, porque alli mesmo existe um e bem distincto, que, sendo consultado, poderá tomar a incumbencia, e quando não a aceite; n'esta cidade existem outros, que poderão fazel-o. Não; para despresar a experiencia, quando ella traz a quasi certeza de optimos resultados.

Das dez enfermarias existentes no hospital, as de S. João, S. Francisco, Santa Martha e a ultimamente construida estando collocadas no pavimento terreo, são ladrilhadas com tijolo de alvenaria, do que resulta grande inconveniente para a saude dos que as occupam e principalmente dos que são obrigados a deitar-se no chão pela falta de espaço e de camas. E' necessario cuidar de fazer o soalho d'essas enfermarias; demandando, porém, essa obra de cifra avultada, talvez superior a 9:000$000, não a póde fazer a junta, que hoje deixa seu exercicio, mas que não deixará de merecer a vossa attenção, tal é a sua necessidade.

« A hygiene representa na organisação dos hospitaes o mais importante papel.

« Seria preferivel, diz um clinico, um hospital sem medicos de qualquer valor scientifico, que fosse, e por tanto sem nenhum recurso therapeutico, porém em boas condições hygienicas e com enfermeiros zelosos, do que um outro, a frente do qual estivessem as mais celebres notabilidades medicas, perfeitamente auxiliadas por um serviço pharmaceutico completo, mas no qual faltassem absolutamente as condições hygienicas indispensaveis á sanidade dos doentes e as do seu enfermamento. »

Ora, ninguem dirá, que enfermarias ladrilhadas com tijolo, as quaes, para conservação do necessario asseio, é preciso estar sempre lavando, possam ser sadias.

Accrescente-se a isso a existencia de uma enfermaria de variolosos dentro do edificio e ter-se-ha uma das causas da grande mortalidade, que se observa n'este hospital.

Muitas operações alli se tem praticado com feliz resultado, e, quando os individuos já se acham em via de restabelecimento são atacados de variola e merrem; outras vezes essas operações complicam-se pelo infeccionamento do ar. Para esse estado pouco satisfectorio tambem muito tem concorrido a agglomeração de enfermos superior á lotação do estabelecimento, pois sendo esta de 300 individuos já contou em seu seio 975 enfermos, com a entrada dos retirantes, e ainda hoje 700 e tantos individuos alli permanecem.

Infelizmente para a população do hospital nem póde a Santa Casa reduzir o pessoal de enfermos, nem construir outro pavilhão, e o recurso, que resta, é esperar para quando poder ser transferida para outro local a enfermaria de variolas.

Já pesa de maneira esmagadora sobre o cofre da caridade este estabelecimento! Quando por occasião da installação da Santa Casa em 1860 passou o hospital Pedro II a ser por ella administrado, o seu pessoal enfermo era de 102 individuos.

Vêde, pois, dos seguintes dados qual tem sido o seu movimento de então para cá.

BIENNIOS	Existencias	Entradas	Sahidas	Fallecimentos
1860 a 1862	102	1,403	996	374
1862 a 1864	135	1,50[illegible]	1,063	405
1864 a 1866	172	1,859	1,347	450
1866 a 1868	186	2,284	1,707	527
1868 a 1870	236	2,739	2,091	628
1870 a 1872	256	3,750	2,885	804
1872 a 1874	317	5,190	4,051	1,069
1874 a 1876	387	5,415	4,201	1,177
1876 a 1878	424	7,500	5,826	1,364
1878 a 1880	737	13,876	9,843	4,108
Total dos dous decennios.		45,521	34,010	10,903

O tratamento dos enfermos tanto na parte therapeutica, como na dietetica, se não é o melhor, é o quanto é possivel e compativel com as posses da Santa Casa, que não póde dispensar o luxo, quando não tem muitas vezes com que occorrer ao necessario, mas não falta ao doente o medico, o remedio, a dieta, a enxerga, a roupa, o calçado o conforto para o corpo e para o espirito, e até a prestação dos medicamentos aos pobres, que alli se não querem recolher, preferindo tratarem-se em suas casas.

Se é verdade, que para as despezas com o excesso de pessoal, proveniente da entrada de retirantes, concorreu o governo geral com muitos auxilios, tambem é verdade, que esses auxilios cessaram e o pessoal ahi ficou, e por muito tempo ainda permanecerá onerando os cofres da Santa Casa, e que apezar de valiosos aquelles auxilios, estão longe de fazer face aos sacrificios, que ella fez, faz e fará para occorrer ás despezas com tão grande pessoal, já dos mesmos retirantes, já de filhas d'estes nos seus estabelecimentos de educação.

Muitos foram os serviços prestados por esta instituição ás victimas da secca, mas podendo ser acoimado de parcialidade no que tenho expendido sobre este assumpto, julgo conveniente copiar para aqui o que disse em seu relatorio, dirigido em 19 de dezembro de 1878, a assembléa provincial, o honrado e benemerito ex administrador desta provincia Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda.

« Sob a administração de cidadãos que desempenham gratuitamente e com todo o desinteresse e philantropia os cargos de membros da junta, a Santa Casa de Misericordia continua a prestar serviços relevantes a humanidade, acolhendo avultado numero de desvalidos nos estabelecimentos pios, cuja direcção lhe está incumbida. »

« Se grande é o beneficio que os enfermos recebem, encontrando nos hospitaes alivio a seus soffrimentos, não é menor a desvelada protecção dispensada as crianças, a quem a orphandade privou prematuramente da educação e dos meios de subsistencia. Desde os innocentes lançados á roda dos expostos até o infeliz adulto ferido pela desgraça ou victima das molestias, todos os desafortunados compartilham os benificios que a Santa Casa prodigalisa no exercicio de sua caridosa missão. »

« O hospital Pedro II, o asylo de mendicidade, o hospital dos lazaros, o hospicio de alienados, o collegio das orphãs, a Colonia Isabel e a casa dos expostos são os estabelecimentos pios a que alludo. »

« Durante a crise calamitosa a que deu causa o flagello da secca, mais salientes e dignos de louvor se tornaram os serviços prestados pela Santa Casa. »

« Foragidos de seus lares e perseguidos pela fome, os retirantes do interior d'esta provincia e de outras do norte, chegando ao litoral em busca de socorros, já eram presa de molestias sobrevindas como consequencia natural do cansaço das longas viagens emprehendidas e de toda a sorte de privações. »

« Por outro lado, da agglomeração de milhares d'esses infelizes em determinados pontos, resultou que fossem na maxima parte accommettidos epidemicamente de febres de máo caracter, variolas, dyarrhea, beriberi e outras enfermidades. »

« Em tão afflictiva conjunctura foi grande e efficaz o auxilio prestado pela Santa Casa. »

« Aos hospitaes a seu cargo acudio um grande numero de retirantes, principalmente ao de Pedro II, onde chegou haver diariamente mais de 970 doentes, e ainda hoje se acham alli recolhidos cerca de 650. »

« Da mesma forma accresceu o pessoal de educandas no collegio das orphãs, casa dos expostos e Colonia Isabel. »

« Ao passo, porém, que assim augmentavam em gráo tão consideravel os encargos da Santa Casa escasseavam os meios de cumpril-os. »

« Com recursos diminutos e ainda mais reduzidos pela baixa dos alugueres dos predios de seu patrimonio, quasi todos em máo estado, e até lutando com um deficit, achava-se ella em uma situação embaraçosa para amparar a tantos infelizes, resolvi pois conceder-lhe, por conta da commissão central de soccorros, um auxilio de...... 6:000$000, além de uma subvenção mensal de 5:000$000, a decorrer de junho ultimo, para ajudal-a nas enormes despezas a que estava sujeita; assim como mandei fornecer fazendas para diversos estabelecimentos pios a seu cargo. »

« Esses auxilios são todavia insufficientes para equilibrar as finanças da Santa Casa; apenas aliviavam-n'a das excessivas despezas, que é obrigada a fazer com a alimentação e o curativo de um tão grande numero de desvalidos. »

Em uma outra peça official accrescentou aquelle distincto administrador:

« Não preciso encarecer ante V. Exc. os relevantes serviços que prestou a Santa Casa de Misericordia na calamitosa quadra que ainda atravessa esta parte do imperio. »

(*Continúa.*)

AGRICULTURA

Noções sobre a cultura do cacaoeiro

A cultura do cacáo deve ser recommendada e animada, porque feita a primitiva plantação, e, quando o cacaoal tem chegado a seu maximo crescimento, é uma fonte perenne de renda.

Qualquer agricultor póde cultival-a, porque demanda de pouco capital, trabalho moderado, está no alcance de todas as intelligencias e não necessita de custosos machinismos, instrumentos, apparelhos, utensis, animaes e combustivel, que dispendiosamente reclama a cultura e manipulação da canna e café.

Occorre outra vantagem para ser animada a cultura do cacáo, e que lhe é peculiar:—poucos braços e diminuto capital.

O cacáo é uma planta util pelo emprego que tem como materia prima no fabrico do chocolate, e bem assim nas pharmacias, confeitarias e perfumarias.

No intuito de cooperar para o melhoramento da lavoura de minha provincia (Alagôas) e desta, desejando ser util ao meu paiz, formulei as—Noções sobre a cultura do cacaoeiro,—compilladas das notas dirigidas ao Barão da Bella Vista, pela sociedade Auxiliadora da Industria Nacional e dos Cultivadores do Amazonas e Pará.

PLANTAÇÃO

As terras que melhor convém a esta plantação são as de varzea, especialmente as que estão sujeitas a serem cobertas pelas aguas, ou terras virgens e humidas; são improductivas as plantações feitas em terrenos que tenham servido recentemente á cultura de mandioca, milho, canna, etc.

Na escolha da semente de bôa qualidade para a plantação, deve o cultivador ter o mais acurado esmero, para auferir no futuro maior producção de cacáo, e a semente que melhor convém é a oriunda do Amazonas e Pará. Recommendo a semente destas provincias, porque o cacáo é mui estimado na Allemanha e vale mais do que o da Bahia 16 e 20 por cento.

Ha duas maneiras de plantar as sementes: em viveiros, ou directamente no terreno que tem de constituir o cacaoal.

E' geralmente adoptada a primeira, a qual consiste:—formar em lugar fertil monticulos afofados de terra de dous palmos de altura, na distancia de um e meio palmo dos outros, collocando no meio dos monticulos uma semente, recentemente extrahida do fructo, no mez de janeiro, isto é, na época chuvosa; na falta da chuva é necessario regar as sementeiras todas as manhãs, antes do sol; no fim de oito a dez dias brota a nova plantação, resguarda-se com palha do extremo do sol, se o viveiro é feito em lugar que não ha sombra.

Tambem póde se fazer o viveiro com vasos de barro, de circumferencia larga, sem fundos, para haver facilidade nas mudas e não offender as raizes.

Ha cultivadores que preferem a plantação directa pelo receio nas transportações.

No fim de seis mezes mudam se as plantas para os lugares em que devem ficar, nos mezes de junho a julho, sendo estes lugares uma cova de um e meio palmo de profundidade; estas covas serão alinhadas, guardando entre si a distancia de vinte palmos; quanto melhor fôr o terreno maior deve ser o intervallo, pelo desenvolvimento que póde a planta tomar.

Convém conservar limpo o espaço da plantação para que as plantas não sejam afogadas pelo matto, sendo a principal autoridade desta capina, fazer que o calorico penetre a raiz e desenvolva o crescimento da arvore.

Chama-se cacaoal a superficie de 800 metros quadrados occupada pela plantação de cacaoeiros.

Plantam-se nos intervallos dos cacaoeiros novos, bananeiras para os abrigar com sua sombra dos ardores do sol e bem assim rodeal-os de arvores frondosas para evitar a acção dos ventos.

Na idade de dous annos decota-se a arvore para que não se torne ramosa.

No fim de tres annos começa a arvore a florecer, da flor para o fructo decorre quatro mezes para madurecer.

Diminue o trabalho de decotar a arvore no quarto anno, porque fechando a cópa das novas arvores, e não penetrando o sol, deixa de crescer o matto; d'ahi em diante, annualmente leva uma limpa o cacaoal, assim como tirar da arvore a herva de passarinho e o lagartão, que é uma molestia que dá, fazendo que os novos rebentões tomem um desenvolvimento repentino, sem serem corados com a côr natural, porém amarellados.

Um agricultor diligente trata de 2,000 arvores.

E' uma cultura que está ao alcance do mais pobre lavrador, e se fôr cuidadoso póde fazer os viveiros em qualquer tempo.

Conservem o terreno limpo, revolvam a terra duas vezes no anno, cortem-se as raizes delgadas (capillares) que brotam debaixo do tronco, que o cacaoeiro viverá 60 annos, produzindo excellentes fructos.

COLHEITA

A colheita é feita quando estiver a fructa perfeitamente madura, colhel-a toda ao mesmo tempo e rapidamente, pois que demorando-se na arvore ennegrece a fructa e as sementes germinam dentro da casca, tornando-se o cacáo de inferior qualidade.

As fructas devem ser apanhadas de modo a não quebrar os ramos da planta, nem deixar machucal-as.

Em alguns sitios fazem a colheita durante todo o anno em consequencia das fructas não amadurecerem todas ao mesmo tempo, em outros por quatro vezes ou duas vezes por anno.

MANIPULAÇÃO

Colhida a fructa, trata-se de preparar o cacáo.

Quebra se a fructa com um ou dous golpes de facão, sacca-se de dentro as sementes de mistura com a polpa, lança-se em tinas ou coches de madeira; deixa-se por espaço de 24 horas para ter effeito a fermentação, que é para abandonar a agua da vegetação e desapparecer o principio amargo que contém.

São applicados varios processos para a preparação: transportam as fructas para os terreiros onde fazem tulhas, depositam em covas pouco profundas e cobrem com terra e deixam neste estado quatro dias, mechendo de vez em quando; outros procedem á lavagem para separar a semente da polpa e depois levam ao sol.

Estes processos são prejudiciaes, maxime o ultimo, porque deixa o cacáo com o principio amargo, em virtude da pequena quantidade do perfume que se desenvolve.

Sigam os agricultores o methodo que primeiro demonstrei, para obterem cacáo de sabor doce e agradavel.

Passadas 24 horas, no dia immediato são expostas no sol as sementes estendidas em uma esteira forte.

No fim de cinco dias de sol, quando as sementes estejam bem seccas, deixam-se estalar entre os dedos a pellicula que as cobre, e se as recolhe ao paiol, evitando sempre a humidade.

Não havendo pericia na preparação do cacáo, as sementes ficam mofadas e perdem o aroma.

Da agua da polpa esponjosa, quando fresca, se obtém a mais saborosa bebida refrigerante.

Aproveita-se da polpa fermentada uma aguardente extremamente forte.

A casca dura e espessa é excellente auxiliar no fabrico do sabão, reduzida a cinza.

Nesta provincia, no sitio Pilões, comarca da Escada, existem diversos cacaoeiros, que já contam 40 annos de plantados.

Vi alguns fructos bonitos e bem sazonados, os quaes me foram apresentados pelo commendador José Pereira de Araujo, que asseverou-me que as primitivas sementeiras desses cacaoeiros eram procedentes do Pará. Louvando-me, pois, nestas palavras autorisadas, inculco com confiança, aos agricultores, proverem-se dessas sementes, que terão feliz resultado.

O FABRICO DO CHOCOLATE

Consegue-se fazendo passar as sementes do cacáo por uma ligeira torrefação.

Esmagam-se as sementes, separam-se as pelliculas por meio da ventilação.

Pisa-se o cacáo n'um pilão até que fique reduzido á massa fina, ajunta-se assucar para tornal-o mais digestivo e de sabor mais agradavel, aromatisa-se com baunilha, canella e outras substancias, e colloca-se em formas de folha aquecidas.

Fallei succintamente da manufactura.

Quanto ao processo para ir á mesa, é tão sabido de todos que dispenso de tratar, o que deixo ao gosto de cada um.

Concluindo, seja-me permittido indicar o itinerario aos agricultores das duas provincias: O attributo distinctivo do lavrador inglez é saber medir no futuro o seu interesse.

Oxalá animem-se os agricultores á experiencia da cultura do cacáo; a receita será satisfactoria e ha de libertar aquelles, que por empenhados compromissos estejam oppressos, seguindo-se a desobriga das propriedades ruraes para patrimonio e jubilo de suas familias.

E' o que anhela com toda a effusão d'alma,—o obscuro alagoano.

Recife, agosto 1880.

Alves da Costa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Irmandade do patriarcha S. José de Riba-mar

No dia 26 do corrente mez, ás 9 horas da manhã, terá lugar na matriz da Bôa-Vista a benção solemne da imagem do glorioso Santo, padroeiro desta irmandade, e dahi, ás 3 1/2 horas da tarde sahirá em procissão para a sua igreja, onde depois de collocada em seu altar se cantará um *Te Deum Laudamus*.

A igreja estará decentemente preparada, e o pateo embandeirado, uma banda de musica marcial executará varias peças antes e depois da procissão.

São convidados todos os irmãos para, encorporados, assistirem esses actos de verdadeira religiosidade.

Consistorio da irmande de S. José de Riba-mar, de 17 de setembro de 1880.

Domingos José Ribeiro Gouvim,
Secretario interino

Previne-se, em tempo, que se a casa da Sra. D. Candida Carolina do Nascimento Mindello, em hasta publica pela fazenda, está situada na propriedade Campo Grande, dos recolhimentos de Olinda, Gloria e Iguarassú, o solo é rendeiro, e não foreiro, como diz o respectivo edital de 13 do corrente mez.

Olinda, 16 de setembro de 1880.

Policia da Boa Vista

Achava-me fóra desta cidade, quando alguns comparochianos meus lembraram-se de, pela imprensa, dirigir ao Sr. José Francisco Bittencourt algumas palavras de louvor, pela descripção, intelligencia e actividade com que soube bem desempenhar seus deveres quando em exercicio de subdelegado na freguezia acima.

Declaro que, por minha vez, folgo de reconhecer quanto justos e merecidos são taes louvores, attendendo-se que, nesta época de decomposição geral raro é encontrar-se uma autoridade subalterna da policia, que tão bem saiba comprehender os deveres que lhe são inherentes.

Recife, 17 de setembro de 1880.

Antonio da Costa e Sá.

Hospital Portuguez de Beneficencia

A junta administrativa, de accordo com os estatutos deste pio estabelecimento e com os seus bons desejos na manifestação de tudo quanto possa concorrer para a elevação desta casa de caridade, constantantemente amparada pelos beneficios recebidos dos benignos habitantes desta cidade, e dos seus associados, procederá no proximo domingo 19 do corrente, a festa do seu 25º anniversario.

A junta administrativa tem muita honra em convidar toda a população da capital pernambucana para esta romaria de beneficencia, sempre tão bem acolhida, e esperando que se tornará muito brilhante, não só pela grande concurrencia, como pela variedade do festejo, cujo programma vai em seguida publicado, muito se compraz em agradecer com reconhecimento ás gentis bemfeitoras, e aos distinctos bemfeitores os valiosos donativos já prestados e os que hão de ser generosamente prodigalisados por occasião de novas offertas aos pobres enfermos á cargo desta casa.

Aos briosos cavalheiros das diversas commissões, de sua escolha, e a todos os mais que tão nobremente se teem prestado e estão prestando, a junta administrativa agradece cordealmente a valiosissima coadjuvação pelos seus incessantes esforços para a obtenção do esplendente e proficuo festejo que se aguarda.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 14 de setembro de 1880.

Miguel José Alves,
Proveor.
Emygdio J. G. Serra,
2.º secretario.

FESTA DO HOSPITAL PORTUGUEZ NO CAJUEIRO
ROMARIA PELO 25º ANNIVERSARIO
Domingo 19 de setembro de 1880
Programma do festejo

De manhã

A's 8 horas, na capella do estabelecimento, dar-se-ha principio com toda a solemnidade á missa cantada, sendo o celebrante o Illm. vigario da freguezia da Boa-Vista, Rvdm. Augusto Franklin Moreira da Silva. Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada, o illustre sacerdote, Manoel Moreira da Gama digno regente e capellão do hospital, que com seus dotes oratorios porá em relêvo as celestiaes virtudes de S. João de Deus, patrono desta pia instituição.

A brilhante decoração da capella foi confiada ao habil artista Lourenço Justiniano do Nascimento e a direcção da orchestra ao proficiente maestro Francelino Domingues de Moura Pessoa.

De tarde

A' uma hora será dado o jantar aos enfermos deste hospital, servido pelos membros da junta administrativa, como é de costume. Desde ás 3 horas em diante estará o estabelecimento franqueado a todos os romeiros visitantes. Durante a tarde e noite, duas bandas marciaes convenientemente collocadas exhibirão as especialidades musicaes de seus repertorios. A's 6 horas dar-se-ha começo á illuminação de todo o estabelecimento, interna e externamente, com oito mil lumes, contando só o frontespicio, numero superior a 500 luzes. A's 7 horas entrará a ladainha cantada na capella, e presidida pelo Revm. capellão da casa.

Bazar

As prendas offertadas pela generosidade de muitas Exmas senhoras e cavalheiros, que teem de figurar no Bazar, são todas de summa importancia, pelo mimo e belleza que encerram.

Rifa ou sorteio

Entre as rendas expostas nesta secção distinguem se 3, pela sua especialidade—O brigue *S. João de Deus*. Este valioso donativo merece particular attenção, porque, tendo apenas 18 pollegadas de comprimento, encontram-se nelle todas as peças exigidas á constituir um brigue navegando a todo o panno. O maritimo mais perspicaz e conhecedor não descobrirá uma falta, por leve que seja, no casco, velas, mastreação, cadername, leme, escaleres, etc., sendo tudo feito de madeira, e com auxilio sómente de um simples canivete movido pela vontade e paciencia de um infeliz enfermo, que recorreu á caridade desta pia instituição, e ao qual a junta administrativa, graças á essa mesma vontade e paciencia, transferio para a enfermaria particular e lhe concedeu o diploma de socio, dignamente merecido.

Das outras duas ricas prendas, ha uma estimada em valor superior a 500$000, quantia que será entregue á pessôa a quem sahir por sorte, a qual póde (se quizer) fazer uma esmola ao Hospital.

Esta offerta deixa de ser mencionada por determinação especial do offertante; mas estará patente, afim de ser apreciada. A terceira prenda é *um segredo* no valor de 100$000 e que muito satisfará ao seu feliz possuidor.

Leilão

Si os mimos offerecidos para o leilão não constituem riquezas, que forcem dispendiosas arrematações, primam comtudo pela virtude da expontaneidade, e pela da muita caridade para converter os poucos em muito, sobretudo com os esforços generosos dos habeis encarregados desta secção.

A's nove horas da noite, uma maravilha de fogo artificial subirá ao ar, derramando no espaço suas variegadas e brilhantes côres, annunciando o fim da festa.

A actual junta administrativa, imitando as suas muito dignas antecessoras, rezolveu fazer a expensas suas esta festa anniversaria, e para que o esplendor de tão importante e caridosa romaria não seja eclipsado, tem envidado os esforços possiveis, e espera que sejam coroados do melhor exito.

— Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, em 16 de setembro de 1880.

N. 33.—Illm. Sr.—Accusando o recebimento do officio de V. S. de hontem datado, cumpre-me declarar-lhe, que a mesa regedora desta confraria, inteirada do conteúdo do referido officio, e lamentando a retirada de V. S., manda communicar-lhe, que nunca duvidou um só instante do caracter e qualidades que ornam a sua pessoa.

Sirvo-me da occasião para reiterar os protestos de minha estima e consideração á pessoa de V. S., a quem Deus guarde.—Illm. Sr. João Gonçalves dos Santos Junior. — O escrivão, *Antonio Fernandes da Silveira Carvalho*.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE 17 DE SETEMBRO DE 1880
cotações officiaes
as tres horas da tarde

Acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, do valor de 2[illegible] á 156$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 23 3/8 por 1$000, do banco.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se:

10 acções da companhia dos trilhos urbanos.

Candido C. G. Alcoforado,
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16	408:290$878
Idem do dia 17	50:199$855
	458:490$738

Importação

Patacho nacional *Josephina*, entrado

do Rio de Janeiro em 16 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou :

Arroz 1,000 saccos a Pereira Carneiro & C.

Barricas vasias 1,000 a Joaquim Alves Pereira, 1,000 a Antonio Pinto Xavier. Bacalhão 700 tinas á ordem.

Café 50 saccos aos consignatarios, 50 a Ribeiro & Silva, 50 á Leal & Leal. Cemento 500 barricas a Pereira Carneiro & C.

Fumo 100 pacotes e 78 rolos a Julio & Irmão. Fogões de ferro 19 volumes a Leal & Irmãos.

—

Vapor nacional Pernambuco, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Barricas 5,100 a João A. Soares.

Café 227 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a Fernandes Carvalho & C., 100 a Domingos Cruz & C., 30 a Antonio A. Lebre, 25 a Souza Bastos, Amorim & C. Cerveja 6 barris a J. Meier. Chapéos 1 a João Christiani & C., 1 a Parente Vianna & C.

Fumo 200/2 latas 15 em capados e 8 caixas a Baltar, Irmãos & C., 4 caixa a Moreira Lopes, Soares & C., 2 caixas a Jacintho Pacheco Pontes, 8 caixas e 20 rolos a Pereira Carneiro & C., 15 caixas a José G. da Costa & C., 46 surrões e 6 encapados á ordem, 12 pacotes a Beltrão Junior & Rezende.

Laranginhas 3 caixass a M. J. da Costa Meira.

Machinas de costura 9 caixas á ordem.

Papel pintado 3 caixa a José N. de Souza. Palha 1 rolo a Jacintho Pacheco Pontes.

Sola 10 volumes ao mesmo.

Carga da Bahia

Cacáo 1 caixa á ordem. Chapéos 2 caixas á ordem, 2 a Narciso Maia & C., 2 a Maia Irmãos & C. Charutos 1 caixa a Bourgard & C.

Fazendas 1 caixa a Cramer Frey & C., 4 a Gonçalves Irmão & C. Fio de algodão 44 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Lyrio florentino 1 pipá a Meuron & C.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa á ordem.

Panno de algodão 20 fardos a Severino & Irmão, 55 á ordem, 45 a Souza Moutinho & C., 15 a Narciso Maia & C., 15 a A. Vieira & C., 10 a Olinto Jardim & C., 15 a Gonçalves Irmãos & C., 5 a Antonio da Silva Ferreira Junior, 3 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

—

Sumaca hespanhola *Nueva Elisia*, entrada do Rio-Grande do Sul na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Couros seccos de refugo 50, xarque 126,360 kilos á ordem.

—

Patacho allemão *Brilhante*, entrado do Rio-Grande do Sul na mesma data e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou :

Bagre seccoss 5,000. Batatas 25 saccos. Couros de refugo 84. Fumo em folhas 60 fardos. Sebo em rama 900 kilos. Xarque 234,780 kilos á ordem.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1880

Portos do exterior

— No patacho allemão *Lisette*, carregaram :

Para New-York, C. R. do Passo 237 saccos com 17,775 kilos de assucar mascavado ; J. S. Loyo & Filho 292 ditos com 21,900 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Occeania*, carregaram :

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 482 barris com 48,000 litros de mel e 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado ; P. Carneiro & C. 25 couros espichados com 175 kilos.

— No patacho portuguez *Marinhas*, carregou :

Para o Porto, F. R. P. Guimarães 80 saccas com 6,331 1/2 kilos de algodão.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho 14*, carregou :

Para Uruguayana, M. A. V. Barros 1,500 cocos [fructa].

— No vapor nacional *Penedo*, carregaram :

Para a Bahia, D. A. Matheus 74 saccas com 5,452 kilos de algodão.

Para Penedo, F. da Costa & C. 1 pipa com 480 litros de alcool.

— No vapor nacional *Giquiá*, carregaram :

Para Penedo, Beltrão Junior & Rezende 20 barricas com 1 160 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Ires*, carregaram :

Para Macáo Carvalho & C. 4 barris com 384 litros de aguardente.

Para Mossoró, J. F. Santos Lima 10 barris com 960 litros de aguardente.

— No hiate nacional *S. Antonio*, carregou :

Para Macahyba, J. Lemos 12 saccos com 600 kilos de assucar mascavado.

——

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16	19:658$098
Idem do dia 17	1:648$255
	21:306$353

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16	92.885$982
Idem do dia 17	7:766$009
	100.651$991

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 16	18:558$552
Idem do dia 17	463$616
	19:022$168

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Portos do sul—8 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Pedro Hyppolito, equipagem 60, carga varios generos ; a B. Pontual.

Santos—19 dias, escuna ingleza *Echo*, de 179 toneladas, capitão D. Margon, equipagem 7, em lastro ; á ordem.

Rio Grande do Sul—24 dias, patacho hespanhol *Nueva Eliza*, de 113 toneladas, capitão M. Maristany, equipagem 9, carga xarque ; a Amorim Irmãos.

Rio de Janeiro—14 dias, barca ingleza *Vangaard*, de 332 toneledas, capitão David Evans, equipagem 12, em lastro ; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante P. Hyppolito, carga varios generos.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes da Recife Drainage Company, que de ordem do Sr. Dr. inspector ao thesouro provincial, acha-se prorogado até o dia 20 do corrente o prazo para o recebimento das annuidades pelo serviço da mesma companhia.

Consulado provincial de Pernambuco, 11 de setembro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial da vara do commercio d'esta comarca do Recife capital de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que no dia 16 de setembro do corrente anno, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar em praça publica deste juizo, penhorados por execução de Adriano Augusto de Almeida Jordão, contra Guiseppe Cini, o seguinte :

Duas duzias de garrafas de vinho Chanberten, e outras qualidades, por 40$.

Duas ditas de garrafas de vinho Champagn, por 40$.

Seis duzias de garrafas de vinho italiano fino, por 36$.

Trezentas garrafas de vinho Bordeaux, por 90$.

Moveis :—2 fiteiros de madeira de amarello, por 50$.

Um dito grande, de pinho, envernizado, por 25$.

Seis marquezas de madeira de amarello, por 90$.

Seis colchões e seis travesseiros para as mesmas, por 10$.

Quatro duzias de cadeiras, diversas qualidades, por 144$.

Seis mesas pequenas de madeira de amarello, por 18$.

Oito espelhos de diversos tamanhos, com molduras douradas, por 16$.

Doze duzias de talheres de metal, por 24$.

Doze quadros finos, por 36$.

Quatro espelhos grandes, com molduras douradas, por 16$.

Tres mesas grandes, de madeira de amarello, por 60$.

Duas ditas de pinho, por 15$.

Quatro aparadores de madeira de amarello, por 20$.

Vinte e quatro garrafas de licôres finos, por 12$.

Doze duzias de pratos finos, por 24$.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e fixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 dias do mez de setembro, do anno de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1880.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Recife, 3 de setembro de 1880.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— Não se tendo realisado, na audiencia de hoje, a praça dos bens pertencentes a José Cini, que se acham penhorados por execução de Adriano Augusto de Almeida Jordão, conforme o edital supra, foi, a requerimento do executado, transferida a praça para o dia 20, ás 11 horas da manhã ; devendo a mesma praça ser feita no estabelecimento do mesmo executado, a rua das Larangeiras, n. 18.

O escrivão,

José Franklin de Alencar Lima.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel, em exercicio, pleno, desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e que d'elle noticia tiverem, que no dia 18 de setembro do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, e depois da respectiva audiencia deste juizo, se hão de arrematar, em praça publica, a quem mais der, os bens seguintes : — 6 cadeiras de guarnição, 1 par de consolos e 2 marquezões, tudo de amarello, avaliados por 45$000,

Os quaes bens são pertencentes a Hilario Rodrigues Lopes, e foram penhorados por execução que lhe move Antonio Gomes de Oliveira e Silva, a cujo requerimento vão á praça, servindo de base para a arrematação o preço da avaliação.

E na falta de licitantes, serão adjudicados com o respectivo abatimento, na fórma da lei.

E para que a noticia chegue a quem interessar possa, passou-se edital como de estylo, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de agosto de 1880.

Eu, Guilherme Augusto de Athayde, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco. —Secção 2.ª—Em 17 de setembro de 1880.— Por esta secretaria se communica aos Srs. bachareis Torquato Mendes Vianna e José Moreira Alves da Silva, aquelle juiz de direito da comarca de Bragança, no Pará, e este juiz municipal e de orphãos do termo do mesmo nome, em S Paulo, que na thesouraria de fazenda se acham as portarias do governo imperial, prorogando as licenças em cujo gozo se acham Ss. Ss.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente terminará o prazo marcado para pagamento, com a multa de 6 por cento, de todos os impostos lançados no exercicio de 1879 a 1880, inclusive o primeiro semestre da contribuição addicional á decima da Recife Drainage Company.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de setembro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Obras do porto

De ordem do Sr. engenheiro da repartição das de conservação do porto de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 11 de setembro corrente, e na fórma do art. 1.º do decreto n. 2,926 de 10 de maio de 1862, e 18 do decreto 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente á quem interessar possa, que no dia 20 do corrente, ao meio dia, na mesma repartição, perante a junta do conselho de compras, recebem-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento durante o corrente semestre, de ferro em lençol da marca *Loumoor*, sob as seguintes condições :

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas até a hora acima marcada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º O fornecedor se obrigará a fazer o fornecimento á tempo e á hora, sob pena de 10 por cento de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 por cento, se effectivamente não o fizer.

Repartição dsa obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 15 de setembro de 1880.

O escripturario,

Manoel Duarte Pereira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Aluga se por festa ou annualmente uma casa terrea na rua do Ambolê, freguezia da Varzea, por preço modico : a tratar na secretaria da Santa Casa, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Festa do Senhor Santo Christo dos Milagres

Os devotos do Senhor Santo Christo dos Milagres, de accordo com a irmandade do Divino Espirito Santo, teem determinado fazer a festa do mesmo Senhor, no domingo 19 do corrente, com missa solemne e *Te-Deum* á noite, orando ao Evangelho o Revm. padre-mestre Leonardo Grego, e ao *Te-Deum* o Revm. padre mestre Lima e Sá.

A orchestra é regida pelo maestro Colás ; havendo na madrugada desse dia missa resada por intenção dos devotos da referida imagem, tocando em todos os actos a musica do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional.

Os directores da festa de novo rogam a todos os devotos de concorrerem com seus obolos para a referida festa, podendo fazer entrega das suas esportulas ás pessoas já indicadas nos anteriores pedidos, e ao encarregado da mesma devoção, Francisco Manoel da Rosa, rua do Marquez do Herval n. 76.

Consistorio da irmandade do Espirito Santo, 16 de setembro de 1880.

O escrivão,

João Martins da Silva Villela.

Sociedade

Monte Pio Bom Successo

Convido a todos os senhores socios para se reunirem na séde dessa sociedade no dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição do novo directorio, como manda o artigo 21 do nosso estatuto. Recife, 17 de setembro de 1880 —O secretario,

Bento Alves da Silva.

OBRAS PUBLICAS

De ordem do Illm. Sr. engenheiro, chefe da repartição das obras publicas, faço publico, que no dia 25 do corrente, ao meio dia, vão á praça perante esta repartição, os reparos e pinturas das pontes do 4º districto, orçados em 1:707$705. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 13 de setembro de 1880.

J. J. de Siqueira Varejão.

Secretaria do Club Abolicionista

De ordem do Sr. presidente do Club Abolicionista, são convidados todos os escravos, que estiverem nas condições de preencher os requisitos exigidos pelo art. 3º (abaixo transcripto) das instrucções dadas á commissão encarregada das alforrias, a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas, dirigidas á esta secretaria, á rua da Gloria n. 120, ou a nella apresentarem-se até quinta-feira, 23 do corrente, ao meio dia.

Para que sejam tomadas em consideração as propostas, é necessario que contenham : o nome do senhor ou procurador, o nome, idade, lugar do nascimento, profissão, estado do escravo, quantia em que é avaliado, peculio que possue, si tem filhos, e o que pretende fazer depois de liberto.

Secretaria do Club Abolicionista, 17 de setembro de 1880. — O 1º secretario, *Sancho de Bettencourt.*

Art. 3.º A commissão deve attender :
1.º Ao quanto falta para a emancipação.
2.º Ao quanto o escravo ajuntou com suas economias.
3.º A' menor idade.
4.º Ao ser mulher.
5.º Ao ter filhos.
6.º Ao máo senhorio do escravo.
7.º Ao que tenciona fazer o libertando.
8.º Ao procedimento moral do escravo.

Si dous libertandos forem iguaes sob o ponto de vista da primeira condição, passar-se-ha a julgal-os sob o ponto de vista da segunda, e assim por diante : e si acontecer que reunam perfeitamente todas as condições estabelecidas, decidir-se-ha por sorte. Não havendo perfeita igualdade de condições, decidir-se-ha por maioria de votos presentes ; sendo que o presidente, além do seu voto individual, terá nesta circumstancia mais o voto de qualidade.

Monte pio popular pernambucano

A directoria desta sociedade manda convidar aos senhores socios para comparecerem na séde da sociedade no dia 19 do corrente mez, ás 10 horas do dia, afim de assistirem a leitura do relatorio do 1º semestre deste anno.

Recife, 17 de setembro de 1880.

O 1º secretario,

Antonio J. de Souza e Silva.

Confraria de N. S. do Livramento

De ordem do irmão juiz, convido a todos os carissimos irmãos a reunirem-se no consistorio, no domingo proximo vindouro, ás 3 horas da tarde, em vista do que dispõe o art. 17 do nosso compromisso. Recife, 17 de setembro de 1880.—O secretario,

Francisco Figueira de Mello.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes do imposto de decima addicional, pelos serviços prestados pela companhia Recife Drainage nos predios da freguezia de Santo Antonio, relativo ao 1.º e 2º semestre do exercicio de 1876 á 1877, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 4 de agosto de 1880.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de apparelhos, encanamentos, annuidades e concertos feitos pela Companhia Recife Drainage, nos predios da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1876 a 1877, 2.º semestre.

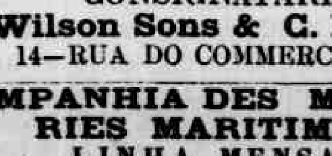
João do Rego n. 12—Augusto Ferreira Pinto	12$550
Dita n. 14—O mesmo	235$010
Dita n. 16—O mesmo	12$550
Dita n. 20—Desembargador Caetano José da Silva Santiago	15$570
Dita n. 22 — Ordem Terceira de S. Francisco	12$550
Dita n. 24 - A mesma	12$550
Dita n. 26—A mesma	12$550
Dita n. 28—A mesma	12$550
Dita n. 30—A mesma	12$550
Dita n. 32—A mesma	12$550
Dita n. 34—A mesma	12$550
Dita n. 36—A mesma	12$550
Dita n. 38—A mesma	35$240
Dita n. 40 - A mesma	28$130
Dita n. 42—A mesma	28$470
Dita n. 44—A mesma	12$550
Dita n. 5 — Thomé Rodrigues da Cunha	12$550
Dita n. 13—Ordem Terceira de S. Francisco	19$840
Campo das Princezas n. 15 — Padre Francisco Muniz Tavares	12$550
Ilha do Carvalho n. 20 — Manoel Ferreira da Silva Ramos	12$550
Dita n. 22—O mesmo	12$550
Dita n. 24—O mesmo	12$550
Dita n. 26—O mesmo	12$550
Dita n. 28—O mesmo	12$550
Dita n. 30 - O mesmo	17$630
Dita n. 32—A mesma	12$550
Dita n. 34—A mesma	12$550
Dita n. 36—A mesma	12$550
Dita n. 38—A mesma	19$420
Dito n. 40—A mesma	12$550
Dito n. 2—Ordem Terceira de S. Francisco	12$550
Dita n. 4—A mesma	12$550
Dita n. 6—A mesma	12$550
Dita n. 10—José Martins da Silva	12$550
Dita n. 14 — José dos Santos da Natividade	51$830
Dita n. 3 — Ordem Terceira de S. Francisco	12$550
Dita n. 5—A mesma	15$570
Dita n. 15—Joaquim Dias Fernandes	12$550
Dita n. 19—Hermino Ferreira da Silva e outro	12$550
Dita n. 21—Joaquim Ferreira Valente	12$550
Dita n. 31—Manoel Pereira da Silva Pinheiro	28$470
Dita n. 35—Maria, filha de Maria Pereira da Silva Pinheiro	12$550
Dita n. 43—José Martins da Silva	12$550
Rosa n. 16 — Bernardo Alves Pinheiro e outro	12$550
Dita n. 4—Mosteiro de S. Bento	12$550
Dita n. 6—O mesmo	31$190
Dita n. 24—Joaquina E. Rodrigues de Souza	12$550
Dita n. 28—Irmandade das Almas da matriz de Santo Antonio	12$550
Dita n. 30—Manoel Francisco de Moraes	12$550
Dita n. 32 — Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	12$550
Dita n. 42—Jeronymo Pereira Villar	41$280
Dita n. 45—Antonio Joaquim Tavares Rodovalho e outro	12$550
Dita n. 17—A menor Emilia e outra	75$260
Dito n. 25 - Ignacio de Sá Lopes Fernandes	12$550
Dita n. 33—Maria Pereira da Silva Pinheiro	12$550
Dita n. 39—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	62$750
Dita n. 41—Paula Marques e outro	12$550
Dita n. 47—Bernardo José Rodrigues Pinheiro	37$650
Travessa da rua Bella n. 12—José dos Santos Aguiar	12$550
Dita n. 4—Tiburcio Valeriano Baptista	14$610
Dita n. 6—O mesmo	12$550
Dita n. 5—Joaquim de Farias Teixeira	33$670
Dita n. 9 — Bernardino da Silva Costa	12$550
Patos n. 4 — Antonio dos Santos Vieira	12$550
Dito n. 8—Ignacio de Sá Lopes Fernandes	12$550
Dita n. 10 — João Francisco dos Santos	12$550
Dita n. 16—Bernardo José Rodrigues Pinheiro	12$550
Dita n. 3—Candido Velloso de Azevedo	12$550
Travessa dos Quarteis n. 9—Manoel Pereira Lemos	12$550
Dita n. 6—Manoel Joaquim Baptista	12$550
Dita n. 14 Antonio Diogo da Silva	12$550
Dita n. 22—Herdeiros de Joaquim José Vieira	12$550
Dita n. 24—José Domingues Codeceira	12$550
Dita n. 34 — Luiz Amavel Dubourcq e outro	41$180
Dita n. 36 — Luiz Amavel Dubourcq	12$550
Dita n. 38—Barão de Una	12$550
Dita n. 11—Manoel, filho de Manoel de Souza Galvão	12$550
Dita n. 13—Manoel de Souza Galvão	12$550
Dita n. 29 — Felix Pereira da Silva	12$550
Dita n. 31—João Christiani	12$550
Dita n. 35 Miguel José Barbosa Guimarães	25$100
Dita n. 37 — Antonio Jacintho de Medeiros	12$550
Calabouço Velho n. 4 — Antonio José Pinto	50$200
Dita n. 9—Antonio da Cunha Soares Guimarães	12$550
Dita n. 11—O mesmo	12$550
Dita n. 15—Manoel de Souza Galvão e outro	25$100
Dita n. 23 — Bernardino da Silva Costa Campos	12$550
Dita n. 31—João de Siqueira Ferrão	12$550
Dita n. 33 - Joaquim Antonio Carneiro	12$550
Dita n. 35—O mesmo	12$550
Travessa do Calabouço n. 1—Antonio Brochado Soares Guimarães	12$550
Becco do Calabouço n. 2 — José Caetano de Carvalho	12$550
Dito n. 16—Irmandade de S Benedicto	12$550
Dito n. 24—Antonio Gonçalves de Menezes	12$550
Dito n. 26 — Antonio José Conrado	12$550
Dito n. 28—Luiz Pereira Gonçalves da Cunha	12$550
Dito n. 30—João Christiani	11$160
Dito n. 38 - João de Siqueira Ferrão	12$550
Santo Amaro n. 10—Viuva de José Marques Vianna	28$130
Dita n. 12 — Francisco Ferreira Gomes	25$100
Dita n. 32—Antonio José de Farias Lins	12$550
Dita n. 2.ª—Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá	37$650
Travessa dos Expostos n. 4—José Maria Seve	12$550
Dita n. 14—Maria, filha de Maria Pereira da Silva Pinheiro	20$360
Dita n. 18 — Ordem Terceira de S. Francisco	37$650
Dita n. 20 — Lourença Balbina de C. Soares	12$550
Becco da Matriz n. 7 — Olympia Constança de Moraes	12$550
Travessa da Matriz n. 16—Albino José Ferreira da Cunha	12$550
Mathias de Albuquerque n. 6—José Antonio de Brito Bastos	12$550
Dita n. 12—Antonio José Ferreira Refinador	12$550
Dita n. 15—João Antonio de Almeida	12$550
Dita n. 17—Marcelino Carneiro da Silva	12$550
Dita n. 23—Joaquim Antonio Carneiro	12$550
Dita n. 27 — Viuva e herdeiros de Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro	12$550
Dita n. 29 — Manoel Fernandes Mascarenhas	12$550

MARITIMOS

United States and Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

CITY OF RIO DE JANEIRO



E' esperado de New-York, até 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros encommendas e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

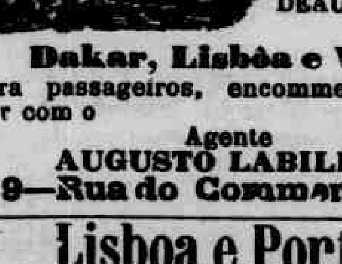
COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Congo

Commandante Grou



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

AUGUSTO LABILLE

9—Rua do Commercio—9

Lisboa e Porto

Barca portugueza

OCEANIA

Este navio recebe carga a frete, e sahirá impreterivelmente até 25 do corrente : a tratar com Amorim Irmãos & C.

Maranhão

E' esperada a bem conhecida barca portugueza *Formosa*, em viagem do Porto para o Maranhão, com escala por aqui ; recebe carga a frete : a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Cordo Santo n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor FERNANDO DE NORONHA

COMMANDANTE PINTO

Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagen e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de navegação á vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

BAHIA

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Belgrano

Commandante Segono

E' esperado da Europa, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

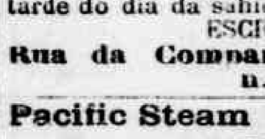
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Camossim

COMMANDANTE COSTA



Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

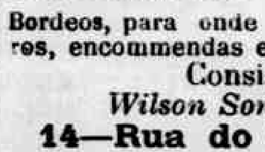
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

ROYAL MAIL STEAMER

PATAGONIA



Espera-se dos portos do sul, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

FESTA DO CAJUEIRO

Na rampa da praça da Concordia, em frente á Escola-Modelo, achar-se-ha á disposição das pessoas que quizerem ir á festa do Hospital Portuguez, o vapor *Urubú*, pagando cada pessoa 500 réis pela ida e outro tanto pela volta.

Ida de 3 1/2 até 6 1/2 da tarde, as viagens que poder dar.

Volta de 4 até 7 horas idem, na mesma conformidade.

Nos pontos de partida haverá bilhetes á venda, sem o que não se poderá ter ingresso no dito vapor.

Mossoró e Aracaty

Para os portos acima segue nestes poucos dias o patacho *Adolpho* ; para carga trata-se com o capitão a bordo, ou com os consignatarios Monhard, Mettler & C., á rua da Cadeia numero 36.

LEILÕES

LEILÃO

Hoje 18, deve ter lugar no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, grande liquidação de louça e vidros, em pequenos lotes e a retalho, compoteiras finas á 1$500 e a 2$000 cada uma.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Louça e vidros

HOJE

DAS 10 HORAS DA MANHÃ A'S 3 DA TARDE

No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

Constando de :

Pratos de 7 a 9 pollegadas a 2$ a duzia.
Ditos de 5 e 6 ditas a 1$500.
Ditos cobertos a 2$500 cada um.
Ditos travessos a 1$500 idem.
Chicaras e pires a 2$500 a duzia.
Copos para agua a 400 réis cada um.
Ditos maiores a 500 réis idem.
Jarros para flores a 4$000.
Apparelhos para jantar a 35$000.
Vestuarios de baêta azul para banhos d'agua salgada por 10$.

LEILÃO

De fazendas a retalho, por liquidação, como sejam granadine, popelinas brancas e de côres, alpaca mariposa, damasco, chitas, ganga, chales finos e ordinarios, cobertas, meias, calças de brim branco, pardo e de cores, palitós de casemira, ditos de alpaca, ditos de brim, camisas de flanella, ditas de chita, jaquetões de brim e outras fazendas, tudo ao correr do martello.

Hoje

Sabbado 18 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 16, armazem

Agente Stepple

Agente Pestana

Bom emprego de capital

LEILÃO

De 3 pequenos predios, livres e desembaraçados e em sólo proprio, sendo : 1 casa com 2 frentes, 1 para a rua do Coronel Suassuna n. 230, antiga rua Augusta, e outra para a rua de Vidal de Negreiros n. 210, rendendo 26$000 mensaes ; 1 dita na mesma rua, tambem com 2 frentes, sob n. 212, rendendo 24$000 mensaes ; 1 dita na mesma rua, n. 214, tambem com 2 frentes, rendendo mensalmente 23$000.

De 2 meias aguas sitas a travessa do Corpo Santo ns. 2 e 8, em chãos proprios, rendendo cada uma 12$000 mensaes.

Segunda-feira, 20 do corrente

As 11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das 3 casas e meias aguas acima mencionadas, e para quesquer informações o mesmo agente dará em seu armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12.

LEILÃO

Terça-feira, 21 do corrente

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retirou para o Ceará, levará a leilão os moveis abaixo mencionados, existentes no 2º andar da rua da Imperatriz n. 26.

Uma mobilia de mogno com tampo de pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 espreguiçadeira, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 dito para criança, 1 guarda roupa de mogno, 1 bidet, 1 espelho oval, 2 meias commodas, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 marqueza, 1 quartinheira, 2 aparadores de armario, 2 bancas para jogo, 12 cadeiras brancas de junco, 1 relogio de cima de mesa, 1 porta-queijo de crystal, 2 compoteiras, louça para almoço, dita para jantar, 2 pares de jarros, 2 candieiros a gaz, calices, copos, 4 etagers, bustos e 1 tapete para sofá.

ás 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta ; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Aluga se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo ; a tratar na rua Direita n. 32.

— Precisa-se de uma criada briosa para comprar e cozinhar : a tratar na rua da Imperatriz n. 48, depois de 4 horas da tarde.

— Aluga-se a casa da rua do Carmo n. 2, muito fresca, perto dos banhos do mar, em Olinda : a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa se dirá quem vende dous bellos sitios, no lugar denominado—Becco do Padre Inglez, da viuva de Guilherme Braga, tendo nm d'elles 400 palmos de frente, em chãos proprios, linda casa collocada entre alegretes de flores, casa muito grande para familia, com sotão, tanque para banhos, dito para lavar roupa, tudo á moderna. Outra dita junto, feita de novo, com as mesmas commodidades : a tratar com a proprietaria, a dita viuva na rua do Rosario da Boa Vista n. 29 á qualquer hora do dia. Vende-se os ditos sitios para pagamento de dividas.

— O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros é de novo chamado para vir á rua do Crespo n. 17, loja, a tratar do negocio que não ignora.

— Os abaixo assignados, estabelecidos á rua Direita dos Afogados n. 32, avisam aos seus devedores que venham dentro do prazo de oito dias satisfazerem seus debitos, sob pena de verem seus nomes por este Diario.

Afogados, 13 de setembro de 1880.

José de Souza Nunes Braga & C.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio : quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na Livraria Economica n. 2. á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo), afim de ser procurado.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Pedro Affonso n. 33, 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama ; na rua de Hortas n. 17.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos, para serviço domestico, e de uma rapariga para encarregar-se de vendagem na rua ; a tratar na rua da Imperatriz n. 1, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para criado, para casa de pouca familia ; na rua das Flores numero 11.

— Precisa-se de uma criada que compre, cozinhe e engomme, para uma senhora, e queira ir passar a festa em Olinda ; a tratar na rua Direita n. 65, sobrado.

— Precisa-se de ama ; na praça do Conde d'Eu n. 7.

— Precisa-se alugar uma negrinha ou pardinha de 12 a 14 annos, para acompanhar uma criança ; na rua do Paysandú n. 39.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para duas pessoas ; na rua Direita n. 127, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, preferindo se escrava : na rua da Imperatriz n. 25.

— Aluga-se um optimo sobrado na rua de S. Bento n. 21, em Olinda ; a tratar na rua de Santa Thereza n. 1, na mesma cidade

— Aluga-se uma escrava boa engommadeira, e para qualquer outro serviço domestico ; na rua dos Pires, contigua ao n. 77.

— Aluga-se a casa terrea n. 108 da rua da Gloria, em bom estado, por 20$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita ; o 1º do sobrado n. 16 á rua de Hortas ; o pavimento terreo do sobrado n. 8 á rua do Fogo, proprio para armazem de recolher ; as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos ; a casa terrea n. 79 á rua de S. João ; a casa tambem terrea n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, com bons commodos ; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com muito bons commodos para familia, portão ao lado, quintal grande e murado, etc. : a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado no largo do Carmo n. 9, proprio para qualquer sociedade, por se achar convenientemente preparado com mobilia, grande candieiro para gaz na salla da frente, alem da necessaria para uma salla de dança ; a tratar na rua do Livramento numero 39, loja.

— Precisa-se de um trabalhador ; na rua do Aragão n. 37.

— Na rua estreita do Rosario n. 34, 1º andar, fornece-se comidas com asseio e tambem aluga-se o gabinete do mesmo.

— Aluga-se a casa da rua da Concordia n. 32, propria para armazem, e tem agua ; a tratar na loja do Cysne, á rua da Imperatriz numero 64.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado á rua da Guia n. 62, com bastantes commodos e em bom estado de limpeza, preço commodo : trata-se na loja.

— E. Epaminondas R. da Silva, dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, por preços rezoaveis. Acha-se em seu gabinete das 9 1/2 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se o 3° andar e sotão da rua da Penha n. 1; a tratar no 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico; na rua do Coronel Suassuna n. 118.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para casa de familia: na rua do Barão da Victoria n. 60.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma que saiba cozinhar e engommar, e outra de leite, que seja sadia e sem filho, paga-se bem: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar, cozinhar e lavar bem, dando fiança de sua conducta, para casa de uma familia composta de duas pessoas; a tratar na rua da Conceição n. 18, das 4 horas em diante.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, para casa de pequena familia; no pateo da Soledade n. 8.

Tenente Hermino de Senna Barros

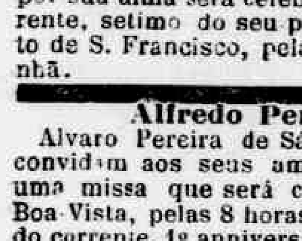
Os officiaes e inferiores do corpo de policia, de presente nesta capital, profundamente sentidos pelo passamento do tenente da 2ª companhia deste mesmo corpo, Hermino de Senna Barros, havido no dia 13 do corrente, na villa de Panellas, mandam celebrar missas e memento pelo repouso de sua alma, na igreja da N. S. da Soledade, ás 7 horas da manhã do dia 20 [setimo do fallecimento], para cujo fim convidam seus parentes e amigos a assistirem a este acto de caridade christã.

†

Francisco Moreira Alves da Silva

Fructuoso Dias Alves da Silva, D. Anna Alves da Silva e D. Salomé Adelina Alves da Silva convidam a todos os parentes e amigos do seu fallecido filho e marido, Francisco Moreira Alves da Silva, para assistirem ás missas, que por sua alma, mandam resar no dia 24 do corrente, 1° anniversario do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista e igreja do Espirito Santo.

Fr. Ludgero do SS. Nome de Maria

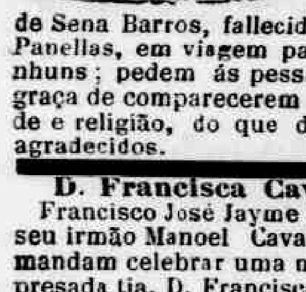


Miguel Antonio Coelho de Almeida, primo do fallecido Fr. Ludgero do SS. Nome de Maria, convida aos amigos e parentes do mesmo, para assistirem a uma missa que por sua alma será celebrada no dia 18 do corrente, setimo do seu passamento, no convento de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhã.

Alfredo Pereira de Sá

Alvaro Pereira de Sá, sua mulher e filhos convidam aos seus amigos para assistirem a uma missa que será celebrada na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, 1° anniversario do fallecimento de seu saudoso filho, Alfredo Pereira de Sá; pelo que se confessam agradecidos.

Tenente Hermino de Sena Barros

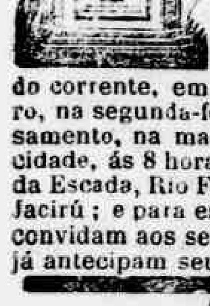


O Barão e Baroneza de Nazareth mandam celebrar no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo, uma missa pela alma de seu sobrinho Hermino de Sena Barros, fallecido no dia 14, na villa de Panellas, em viagem para a cidade de Garanhuns; pedem ás pessoas de sua amizade a graça de comparecerem a esse acto de caridade e religião, do que desde já se confessam agradecidos.

D. Francisca Cavalcante Galvão

Francisco José Jayme Galvão, sua mulher e seu irmão Manoel Cavalcante Jayme Galvão, mandam celebrar uma missa por alma de sua presada tia, D. Francisca Cavalcante Galvão, na matriz do Corpo Santo, no dia sabbado 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e para cujo acto convidam a seus parentes e amigos, antecipando-lhes seus agradecimentos.

D. Maria Leocadia de Souza Oliveira



Francisco das Chagas Oliveira e seus filhos, Francisco Manoel de Souza Oliveira e sua mulher D. Rosa Emilia da Fonseca Oliveira, mandam celebrar missas pela alma de sua chara esposa, mãi e filha, D. Maria Leocadia de Souza Oliveira, fallecida a 14 do corrente, em viagem para o Rio de Janeiro, na segunda-feira 20, setimo dia de seu passamento, na matriz de Santo Antonio desta cidade, ás 8 horas, e nas matrizes das cidades da Escada, Rio Formoso, Serinhãem e engenho Jacirú; e para esse acto de caridade e religião convidam aos seus parentes e amigos, e desde já antecipam seu eterno reconhecimento.

Attenção

Manoel Bibiano de Almeida faz publico que fez cessão a Galdino Rodrigues Esteves do arrendamento que do engenho Tranquillidade, sito na comarca da Escada, lhe fizera o respectivo proprietario José Luiz de França Caldas; e, estando o mesmo engenho penhorado por execução de Jo é da Silva Alves, as lettras á que se refere o arrendamento não pódem ser negociadas.

Engenho Tranquillidade, 13 de setembro de 1880.

Manoel Bibiano de Almeida.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resultados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos seacabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma vez, nunca éstará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como á unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholoméo & C,

Rua larga do Rosario

Dinheiro a premio

Quem quizer dar com hypotheca 2:000$ a juros por tempo convencionavel, dirija-se á rua do Imperador n. 50, que achará com quem tratar.

OLINDA

Aluga se para negocio a casa amarella, denominada Firmeza, sita nos Milagres de Olinda, com armação de taverna; a tratar na rua de S. Pedro Martyr, sobrado n. 5.

Modista

Apromptam-se; vestidos por figurinhos, para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De casamento por	15$000
De seda, grosdenaple ou gorgorão por	10$000
De merino, alpaca ou lã por	8$000
De cambraia ou gaze por	6$000
De chita ou cretone por	5$000

Concertam-se e enfeitam-se chapéos de senhora.

Preparam-se enxovaes para baptisados.

Rua da Penha n. 21, 1° andar.

Attenção

Aluga se um bom sitio em Beberibe, com duas casas boas e commodas para grande familia: a primeira tem 7 quartos, 2 salas, cozinha e uma boa e grande cocheira; a segunda tem 2 salas, 6 quartos, cozinha, e tem mais um bom quarto para feitor. O sitio tem arvores fructiferas de diversas qualidades e muito bons sapotiseiros; n'uma dellas moraram os Srs. Samuel P. Johnston & C: quem as pretender, póde dirigir-se á rua da Conceição n. 43, a tratar com a proprietaria.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Rangel n. 1.

OLINDA

Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, e proxima da estação do Carmo, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado; quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr da mesma cidade, a tratar com o seu respectivo proprietario.

Partidas dobradas

Ensina-se a fazer escriptas commerciaes por tal systema, a preço modico; a tratar na loja de machinas, á rua do Imperador n. 51.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um meio de n. 3,511 com a sorte de 4:000$090, um meio de 1,573 com a sorte de 200$, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 75.ª parte da loteria (65ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaq... d. Costa Leite.

DUCRO **AVISO** DUCRO

A antiga reputação do Elixir Alimentario de

DUCRO

e seu uso de mais a mais frequente como **Aperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos: 1° a menção das medalhas: *Prata Paris 1875, Ouro Compiègne 1877*; 2° a marca de fabrica: *um Phenis*; 3° a orthographia exactis-ima do nome.

DUCRO

EXPOSITION UNIVle 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEOCOME

E. COUDRAY

POR BASE OLEO de BÊN, para a BELLEZA dos CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos en todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da **America**.

XAROPE

QUINA-LAROCHE

Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE** honrada d'um premio de 16,600 frs, **Medalha de Ouro**, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um **Xarope** seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O **XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO**

combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia.

Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e dá ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* **Estomago**, *excita o* **Appetito** *e usa-se com o maior successo para as crianças.*

PARIS 22, 20, 19, rue Drouot PARIS

Deposito em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA e C., e nas principaes Pharmacias

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, n° 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral**, e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de torna-lo mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* natural e puro, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Sñr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro **triangular**. O oleo de **Hogg** se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.; FERRO DE MAIA e C.

CARNE, FERRO e QUINA

O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas**, etc. — « Com effeito, o **Vinho ferruginoso Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, cor e riqueza. » *(Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

PILULAS BOILLE

DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o Rheumatismo diatherico e gotoso, as Febres intermittentes, as Nevralgias, Nevroses *(Enxaquecas)*.

Vol exclusivamente com o Bromhydrato de Quinina de Boille que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França.—*Deve-se exigir a assignatura*

Deposito en *Paris*: **E. BOILLE**, 22, rua de la Bruyère.

Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & C.**

E. Boille

VINHO e XAROPE de DUSART

com Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro confirmaram que o lactophosphato de cal, no *estado soluvel*, introduzido no **Vinho** e **Xarope de Dusart** é, em todos os periodos da vida, ó remedio *reconstituinte* por excellencia do corpo humano.

Nas *senhoras pejadas*, facilita o desinvolvimento do feto, e muitas vezes basta para prevenir os vomitos e mais accidentes da gravidez. Quando se administra ás *amas de leite*, melhora-lhes o leite, e, não se devem receiar para a criança de mama *colicas* nem *diarrheas*; opera-se facilmente a *dentição* sem *dôres* nem *convulsões*. Mais tarde, quando a criança está *pallida, lymphatica*, quando as carnes estão *molles*, e que lhe apparecem *glandulas* no pescoço, acha-se um remedio sempre efficaz no lactophosphato de Cal.

Não é menos segura a sua acção reparadora e reconstituinte nos *adultos anemicos*, padecendo *más digestões*, e nos que estão *enfraquecidos* pela idade, o trabalho ou os excessos.

O seu uso é precioso para os *tisicos*, por isso que opera a *cicatrização dos tuberculos* no pulmão, e sustenta as forças do doente, favorecendo a sua alimentação.

Em resumo, o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o *appetite*, estabelecem completamente a *nutrição*, e concorrem para a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

Paris, Casa GRIMAULT e Cª, 8, rua Vivienne, Paris

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

JARDIM DAS PLANTAS

No Mondego numero 80

Não effectuou se o leilão annunciaeba vendo necessidade de se venderem com brevidade todas as plantas deste jardim, estão ellas expostas por preços ainda mais baixos talvez do que se daria em leilão, isto é, por metade e menos de metade do preço por que se tem vendido e se vendem em qualquer parte, conforme a abundancia de cada collecção.

Sendo a compra avultada, dá-se maior abatimonto.

Os sapotiseiros e sapoteiros são de todos os tamanhos; os maiores são bonitos como não ha em parte alguma.

A maior parte destes estão com flores, e um grande numero já com fructo, e alguns muito carregados.

Vende-se tambem por preço mui baixo cada viveiro de muitas plantas, contida cada uma em seu vaso.

São das seguintes especies as plantas deste jardim:

Abiu.	Imbú.
Abacate.	Ingá-caixão.
Dito negro.	Dito do Pará.
Acacia.	Independencia
Açafrôa.	Jambo.
Adlenia.	Jaboticaba.
Amêxa do Canadá.	Jasmim laranja.
Arcipreste.	Dito encarnado.
Articum a pé.	Laranja cravo.
Bananeira do jardim.	Dita do céo.
Bacupari.	Dita tangerina par enxertar).
Beribá.	Lima da Persia.
Cabelludo.	Dita de umbigo.
Cajá manga.	Limão azedo.
Cambucá.	Mapriz.
Canella.	Oiti-coró.
Carolina principe.	Pecego da India.
Casuarina.	Pinha.
Cidra.	Palmeira aspiral.
Coité.	Dita imperial (grande e pequena).
Condeça.	Dita real.
Coral.	Pequenas plantas de ornato de jardim.
Coração da India.	Sapotas e sapotis.
Dendê.	Ubaia e outras.
Flamboxant.	
Genipapo.	
Grumexame.	

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE

o **NOME** da **FONTE** na **CAPSULA**

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de **HARISMENDY e LABILLE**, 9, r. do Commercio.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris

deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

contra **Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra **Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

contra as Doenças das vias digestivas *(Dispepsias, Gastralgias)* e as Doenças nervosas.

Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Em *Pernambuco*:

FRANco M. da SILVA e Cª.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela **ACADEMIA DE MEDICINA** e a unica admittida nos **HOSPITAES DE PARIS**

Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de

PARIS — LYON — VIENA — PHILADELPHIA — PARIS
1867 — 1872 — 1873 — 1876 — 1878

Empregada com o maior exito contra

DISPEPSIAS, GASTRITES, — GASTRALGIAS, FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS, DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS, DYSENTERIAS

e outras desordens da Digestão.

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR ..... de Pepsina **BOUDAULT**
VINHO ...... de Pepsina **BOUDAULT**
PILULAS ... de Pepsina **BOUDAULT**
POS .... de Pepsina **BOUDAULT**

PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA *e em todas principaes pharmacias.*

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção.

PERFUMERIA DE

IXORA

de

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete........ de **IXORA**
Essencia........ de **IXORA**
Agua de Toucador........ de **IXORA**
Pommada........ de **IXORA**
Oleo para os Cabellos..... de **IXORA**
Pós de Arroz........ de **IXORA**
Cosmético........ de **IXORA**

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

AOS APRECIADORES

DOS CIGARROS INTITULADOS PRIMOS

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, á rua larga do Rosario n. 21, em vista das continuas reclamações dos apreciadores de seus cigarros intitulados—PRIMOS,— dizendo que a tinta do papel dos involucros contamina-se nos cigarros, deixando quasi todas as mortalhas nodoadas, e sentindo ao mesmo tempo não poder continnar mais a saborear os—PRIMOS.—A' vista de uma reclamação tão justa e que lhes interessa bastante, deliberaram mudar os involucros, de azul para branco, sendo a impressão côr de rosa.

Cruz & Irmão.

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, o com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimento que affligem a humanidade, o que até hoje teem zombado dos meios conhecido á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem mreecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro espefico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos ao publico sem experimental-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficarã o satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda e resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

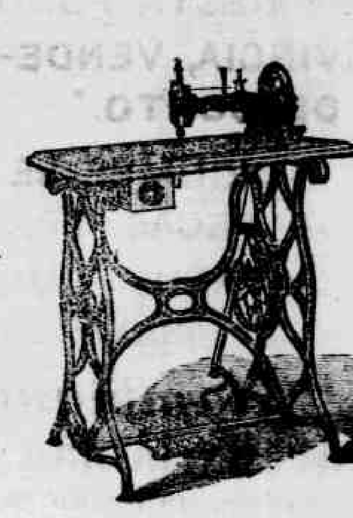
BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE

SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paes ez a.

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de **GONFIANÇA**

PREÇOS muito **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORIA N. 45.

JOSÉ ALVES RODRIGUES
N. 2 A — Rua do Cabugá — N. 2 A

Tem sempre um completo sortimento de fazendas finas para grande toilets e uso ordinario; assim como:

Fichus, entradas de baile, saiotes de malha, bornous, chales a Guarany, Duqueza, Pompadour; grovatas de filó para senhora, talagarça para para bordar, filó para véos, blond preto lavrado; luvas, leques, perfumarias e muitos outros artigos de phantasia e de moda.

PREÇOS MODERADISSIMOS.

ARAME FARPADO PARA CERCAS
Invenção nova de farpas com 4 pontas, fabricado de aço galvanisado pela:
Ohio Steel Barb Fence Company
CHEVELAND, OHIO, U. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO galvanisado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna se muito mais efficaz na construcção de cercas e impede completamente a passagem do gado.

Não obstante a superioridade d'este arome, os agentes, tendo feito arranjos especiaes com os fabricantes, acham se habilitados a offerecel-o aos lavradores do BRASIL tão em conta como qualquer outro arame farpado.

Para encommendas e compras do *arame farpado* trata-se com os agentes nesta praça:

José da Silva Loyo & Filho

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Boa morada

Aluga-se o grande sitio da capella dos Afflictos, com excellente casa de morada, estando toda preparada; isto é, caiada e pintada de novo; para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Casa de campo

Aluga-se no Porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim, e gradeamento de ferro na frente; quem pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, com Tavares de Mello, Genro & C.

Na Capunga

Aluga-se a excellente casa sita á rua da Ventura n. 23, com commodos para familia, tendo grande terreno, todo murado e plantado de boas fructas e flores: para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Gratificação de 100$

Escravo fugido

No dia 1º de agosto do corrente anno fugio do engenho Braço do Meio, da freguezia da Escada, o escravo de nome Maurilio, pardo, de 24 a 25 annos de idade, baixo do corpo, muito pouca barba, os dentes da frente perfeitos, olhar carrancudo, porém ao fallar com qualquer pessoa mostra riso, levou calça de a godão azul, camisa de algodão de listras, paletot de brim ou de alpaca, velho, chapéo de baêta, preto, não tem officio, trabalha de [illegible] engenho e rabisca no arado, é natural da Parahyba, freguezia da Lagôa do Páo, lugar de Curinhausinho, inculca-se forro; e por outra fugida que fez esteve por algum tempo em Caxangá, e trabalhava no Recife, em descarga de carvão e bacalhão. O abaixo assignado recommenda a prisão do mesmo e entrega no referido engenho, estação de Aripibú, mediante a gratificação acima.

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retencões de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações porciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Alerta!!
Vicencia fugio

Ausentou-se no dia 4 do corrente, da casa de sua senhora, a escrava Vicencia, crioula, maior de 45 annos, altura regular, magra, cabeça grande, olhos vivos, pés compridos e seccos, sem dentes, pescoço fino, uma marca preta no mesmo, e em roda da testa está pintando de cabellos brancos; furtou seis contos e tantos mil réis, que os dá todo ou o que ainda se encontrar e mais 20$ de gratificação a quem a levar á rua da Praia n. 19, ou Duque de Caxias n. 94, que receberá a importancia; é filha de Páo d'Alho, onde tem uma senhora moça, e tem umas poucas de irmães no engenho Camilla, e tem pais no engenho Cumbe de Baixo, do Sr. Manoel Thomaz, e no logar Barro tem ella um irmão: roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida escrava. Desde já se protesta nos termos da lei contra qualquer pessoa que a tiver occulta.

ESCRAVO FUGIDO
100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabo as, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Hotel central

Aluga-se com os bilhares e mobilia, ou cada andar ém separado; a tratar no progresso do pavimento terreo.

FUGIO

do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, o escravo Raymundo, cabra escuro, com 36 annos de idade, altura regular, secco do corpo, falta de dentes na frente, marcas de bexigas, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, quando anda sacode os braços, é muito ladino e dado no vicio de bebidas alcoolicas: quem capturar esse escravo e apresental o no referido engenho, será generosamente recompensado.

300$

Deseja-se hypothecar uma casa de pedra e cal, sita na estrada do Porto da Madeira. Esta quantia é para terminar alguns trabalhos que restam fazer, pois esta casa é nova; a pessoa que achar-se nas condições de fazer a dita hypotheca, dirija-se á rua das Flores n. 25.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador o excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Lympha vaccinica ingleza

Chegou nova remessa para a pharmacia do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43

ALUGA-SE

uma casa para passar a festa, em Olinda, á rua de S. Pedro Martyr n. 2, perto dos banhos salgados, muito fresca, com vista para o mar e para o centro, com os commodos seguintes: sala, 3 quartos grandes, sala de jantar, cozinha fóra, terraço, gaz e agua encanados, uma pequena loja com pequeno quintal, e casa de banho; a tratar na mesma.

Ama de leite

Com urgencia, na rua do Progresso n. 6, precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini, rua da Atalaia, na cidade da Escada.

CASA DA FORTUNA
Aos 20:000$000
LOTERIA DA BAHIA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado tem exposto á venda os bilhetes a beneficio da Ordem Terceira da Santissima Trindade da Bahia, cujo plano tem os seguintes premios (que são pagos integralmente); 1 de 20:000$000, 1 de 10:000$000, 1 de 4:000$000, 1 de 2:000$000, 2 de 1:000$000, 4 de 800$, 6 de 400$000, 15 de 200$000, 25 de 100$, 40 de 50$000 e 1200 de 20$000: esta loteria será extrahida por estes dias.

Manoel Martins Fiuza.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja perfeita para engommar e ensaboar; na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

Casas baratas

Aluga-se por 16$ a de n. 35, á rua do Fogo; por 18$ a de n. 49, á rua velha de Santa Rita; e por 20$ a de n. 29, á rua do Fogo; a tratar na thesouraria das loterias.

300$000 de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anno passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1º de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

Grande casa

de sobrado e sotão com sitio, cocheira e quartos no exterior, á margem do rio Capibaribe, na Magdalena, defronte do chafariz, para alugar a preço commodo: a tratar com o commendador Barroca no mesmo lugar, ou no caes 22 de Novembro ns. 58 e 60.

Escravo fugido

Fugio na noite de 11 do corrente, do engenho Massiape, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Lourenço, o qual foi em dias da semana passada preso em Palmares, tendo os signaes seguintes: mulato, de 22 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, secco, cabellos carapinhos, sem barba alguma, tem no calcanhar do pé esquerdo uma especie de aristim, que o obriga a não assentar bem o pé no chão ou a mancar quando anda, ambas as unhas dos dedos grandes dos pés são feias como unhas que cahiram e que nasceram mal, dentes de cima na frente limados, uma cicatriz de talho na testa, pouco acima da sobrancelha do olho direito, obrigando este olho a ser mais fechado que o outro. Recommenda-se aos capitães de campo, ás autoridades e particulares, a sua apprehensão, que serão generosamente recompensados, quér no referido engenho, quér na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão. Massiape, 12 de setembro de 1880.

Lourenço de Sá e Albuquerque.

O Beija-Flor

Este novo estabelecimento, á rua do Cabugá n 2 D
Recebeu:
Lindos cortes de Cretone a Pompadour.
Esplendido sortimento de cretone a Pompadour.
Crêpes da China, fazenda nova.
Tanjores, alta novidade, para vestido.
Setinetas a Pompadour, lindissimas, para bailes e theatros.
Batistes lisas, phantasia, côres muito bonitas e fixas.
Sedas, lãs, alpacas a Pompadour, grande sortimento.
Fustão japonez. Grande novidade!
Fustões brancos e côres variadas.
Bonitos chales (grisalila a Pompadour.
Damascos, colchas, popelines de seda, grosdenaples pretos e muitos outros artigos de moda e novidade.

O Beija-Flôr
Rua do Cabugá n. 2
AUGUSTO FIGUEIRA & C.

Escriptorio do solicitador Frederico Chaves
Largo de Pedro 2º n. 75,
1º andar.

33$000

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão n. 117, á rua de Marcilio Dias, tem quintal e cacimba; a tratar na thesouraria das loterias.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite com urgencia; na rua da Aurora n. 27.

Attenção

O abaixo assignado declara que nesta data comprou aos Srs. Gomes & Barreto o hotel Restaurant Nictheroy, sito á rua das Larangeiras n. 21, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer; e se alguem julgar-se credor, queira apresentar seus titulos no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 15 de setembro de 1880.

Manoel Farias Blaco.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou 50, 3º andar, e nos dias santificados no mesmo sitio.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 62 com a sorte de 100$, dous quartos n. 165 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (64.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 75.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (63.ª), que se extrahirá na segunda-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, vendeu entre os seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria 64ª, a beneficio do hospital Pedro II, a sorte de 200$000 em meio bilhete n. 1573, a sorte de 100$000 em um bilhete inteiro ns. 2141, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 65ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Vende-se varões de cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

Boa casa

Aluga-se a grande e excellente casa assobradada, sita na Capunga, á rua do Ventura n. 2, a qual tem um rico jardim, muitas arvores fructiferas, agua da companhia de Beberibe, tanques, cocheira, etc.: para tratar, á rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga se por 14$

a casa terrea n. 4, sita á travessa do Freitas, em S. José, bota o fundo para a rua Azul, com 2 quartos, 2 sallas, quintal, cacimba, em bom estado de limpeza: trata se na rua da Guia numero 62.

Escravo fugido

Fugio na noite de 10 do corrente, do engenho Massiape, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Bernabé, tendo os signaes seguintes: 23 annos, pouco mais ou menos, côr alva alaranjada, cabellos carapinhos, rosto largo, pouca barba e curta, estatura regular, corpo grosso, pés largos, na parte mais larga do braço esquerdo uma marca com a fórma de um coração, tendo tres riscos na parte de cima da mencionada marca, tres em baixo e tres em cada um dos lados, feita com polvora e limão, unhas dos dedos grandes dos pés feias. Julga-se ter elle seguido para os lados da Escada, em procura ao engenho Gaipió. Recommenda-se aos capitães de campo, ás autoridades e particulares, a sua apprehensão, que serão generosamente recompensados, quér no referido engenho, quér na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão Engenho Massiape, 12 de setembro de 1880.

Lourenço de Sá e Albuquerque.

Ao commercio

Francisco José de Sant'Anna, commerciante em S. Lourenço da Matta, scientifica ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que achando outras pessoas de igual nome, resolveu assignar-se desta data em diante por Francisco Dias Campello. Recife, 15 de setembro de 1880.

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo encanamento d'agua e gaz, com um grande quintal murado, com algumas arvores fructiferas e flores, e com sahida para o rio: quem a pretender, dirija se ao Monteiro, no correr do sobrado do Sr. Alfredo Guimarães, a quarta casa, e tratase na mesma.

COMPRAS
Escrava

Compra-se uma escrava que engomme e cozinhe; na fundição da rua do Brum n. 100 a 104.

Para latadas

Compra-se ferros ou latadas de ferro azuladas, que sirvam para parreiral: á rua Nova n. 9.

Attenção

Compra-se uma casa na cidade do Cabo: a pessoa que tiver, deixe carta fechada na typographia do *Diario de Pernambuco*, com as iniciaes A. H. M. para ser procurada.

VENDAS
FUNILARIA
A' rua largado Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Vende-se

muito barato quatro portas de amarello, novas, são de costadinho, de 12 1/2 palmos de comprido e 6 1/2 de largura; a tratar na rua do Brum numero 62.

Olinda
Banhos salgados

Por pouco dinheiro vende se uma casa de pedra e cal, sita á rua da Praia de S. Francisco n. 10, em Olinda, com alguns commodos para uma familia regular, cacimba, arvores de fructo, muito perto do banho salgado e da estação do Carmo: a chave está junto á mesma casa, e trata-se na rua do Aragão n. 25.

Taverna

Compra-se uma taverna, preferindo-se no Recife ou Santo Antonio; a tratar na rua de Hortas n. 17.

ESCADA
Deodato Monteiro & Companhia
Largo do Barão da Escoda n. 45

Avisa aos seus numerosos freguezes, tanto da cidade como dos engenhos, que d'ora em diante as carnes verdes em seus açougues são retalhadas aos preços:
Nos sabbados a 200 rs. a libra.
Nos mais dias a 160 rs.

Vende-se

uma rica armação toda espelhada, por baratissimo preço; a tratar á rua do Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Cavallos para carro

Vende-se uma bonita parelha de cavallos mellados para carro, muito iguaes, grandes, gordos e bons: para ver, na cocheira de José Ditas, caes 22 de Novembro, e tratar na rua 1º de Março n. 17.

Lindas batistes

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas e finas batistes, de côres, a 200 réis o covado, ditas a 240 réis, e ditas lisas, de uma só côr a 240 réis, e ditas adamascadas a 240 réis o covado; é grande pechincha.

Mudou-se o tempo
J. F. Campos & C.

Receberam directamente do norte riquissimas toalhas de labyrintho para baptisado, de 100$ a 120$; fronhas do ultimo gosto, para diversos preços, rodas bordadas para saia, grades de labyrintho para saias e casaquinhos, grades para lenços, peitos bordados para camisas de senhora, grande porção de rendas e bicos de todas as larguras, e ricos lenços de labyrintho; rua 1º de março n. 21.

Luvas de pellica

Muito frescas, chegadas da Europa pelo ultimo vapor, brancas, pretas e de cores, para senhoras e homens, recebeu o Bazar Victoria, e vende na rua Nova n. 2.

Armação e portas

Vende-se barato uma excellente armação envidraçada e tres portas, tudo de amarello, e proprias para qualquer estabelecimento; a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

Vende-se

superior vinho Bordeaux, novo, em barris pequenos e grandes, por preço modico: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, escriptorio.

Oleados

Para assoalho de salas, quartos, corredores, escadas, repartições publicas, vapores, etc., etc., imitando perfeitamente a tapete e a mosaico, de todas as larguras e comprimentos, tendo a duração de 10 annos: vende o Azevedo, á rua Nova n. 9.

Vende-se

a armação e utensilios da taverna sita á rua dos Coelhos n. 10; garante-se a casa por modico preço: a tratar na mesma rua n. 12.

— Primenio Duarte Ribeiro & C. mudaram seu escriptorio para a rua de S. Bom Jesus n. 51, 1º andar.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa os seguintes artigos da ultima moda e de utilidade:
Enfiadores roliços e de fita de algodão, linho e seda para espartilhos.
Ligas para senhora, todas de metal e de celluloid.
Camisas para homem, com collarinho, abertura e punhos de linho, ns. 40, 42 e 44.
Enxovaes de cambraia, enfeitados, para baptisado.
Binoculos de 13 a 21 linhas.
Completo sortimento de escovas de madeira e de bufalo, marchetadas, para roupa, chapéo, cabeça, e para pós de arroz.
Bolsinhas de couro para senhora e para meninos.
Espelhos de augmento para bocca.
Relogios americanos com despertadores, para mesa.
Franjas, bicos e tranças douradas e prateadas.
Evaporadores com essencia.
Suspensorios de seda e de algodão, para homem e meninos.
Chapas e atacadores de aço para espartilhos couraça.

Para rapé

Caixas de tartaruga e lenços de seda chineza: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

300$

Vende-se uma casa perto da igreja do Barro; a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— Vende-se uma casa com grandes commodos e quintal grande, na melhor rua da Capunga; a tratar na rua de Hortas n. 5.

ILEGÍVEL

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Padaria

Vende-se uma padaria em uma das principaes ruas desta cidade; a tratar no caes do Apollo n. 73.

Vende-se

um cabriolet muito lindo, para um e dous cavallos; para ver, á rua da Conceição da Boa-Vista, armazem de sal, defronte da igreja, e a tratar na rua do Imperador n. 73.

Queijo do sertão

Tem para vender Duarte & Irmão, armazem Ethoayne Mercantil, á rua da União n. 54, defronte da estação Aurora, grande porção de queijo, vendem em porção e a retalho, por preço razoavel.

Guias e cordões para carro e cabriolet

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n. 29, loja de selleiro.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria.

Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, não só de Garanhuns como de Meringaba e outros lugares; na rua da Moeda n. 45.

TINTURA DE CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

—

OPODELDOC DE CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

Chitas com toque de mofo

a 240 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque de môfo.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadeur, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

Libras sterlinas

Vende-se na rua do Vigario n. 1.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres. a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina. a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras emanda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Nova loja de selleiro

José Joaquim de Azevedo participa aos seus amigos e ao publico, que se acha estabelecido á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 29, e convida aos mesmos a visitarem o referido estabelecimento, aonde o encontrarão prompto a bem servil-os nos misteres de sua profissão, por preços muito razoaveis.

Taverna

Vende-se uma taverna, sita á praça do Conde d'Eu n. 18, com pouco capital, propria para principiante: a tratar na mesma.

---

0 59

Venham ver para crer!

Fazendas por preços baratissimos

59—Rua do Queimado—59

Frocos de neve, á pompadour, a 280 rs. o covado!

Lindas alpacas de seda, lisas, a 400 e 600 rs. o covado.

Gorgorões de lã e seda, fazenda moderna, a 700 rs. o dito!

Ditos de quadros e lisos, a 500 rs. o dito; aproveitem.

Ditos furta-côres, bonita fazenda, a 800 rs. o dito!

Granadines de seda preta, com pequeno defeito, a 320 rs.

Popelinas de seda e de linho e seda, a 500 e 800 rs. o dito.

Cretones finos, padrões modernos, a 320 rs o dito!

Ditos finos, para coberta, com toque de môfo, a 280 rs. o dito.

Nanzuks de côres finas, a 220 rs. o dito!

Fustões brancos, brocados, esplendido sortimento, a 600 rs. o dito!

Ditos de côres, lisos, a 560 rs. o dito!

Grande sortimento de fazendas pretas, com sejam batistes finas a 200 rs., lã finissima a 360 rs., princetas, bombasinas, merinós de duas larguras a 1$500 e 2$ o covado!

Peças de esguião para camisinhas de meninos e senhoras, a 3$500!

Ditas de madapolão americano, fino, a 3$000, 12 jardas.

Colxas francezas, grandes, a 3$!

Cobertas de cretone, bonitas, a 2$500!

Lençoes de bramante a 1$800! á elles.

Cobertores de lã, grandes. a 5$.

Bramante de algodão, muito largo (10 palmos), a 1$400 a vara!

Bretanha de algodão, encorpada, para saias, etc., a 440 rs. a dita.

Brim branco, fino, a 1$200 a dita!

Flanella azul, ingleza, para paletot, a 2$500 o covado!

Casemiras de côres, proprias para costume, a 2$500 o dito.

Ditas pretas, diagonal, finas, a 2$500 o dito.

Côrtes de ditas para calças, a 2$500 e 4$; é barato.

Mandamos fazer toda e qualquer peça de roupa, porquanto temos um perito alfaiate.

Grande sortimento de fronhas e lenços de labyrintho, por preços sem competencia.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59
por baixo do bilhar.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Fazendas baratas avariadas

Madapolão francez, largo, com avaria, a 5$ a peça, 24 jardas! Aproveitem.

Algodão de listras, o americano verdadeiro, a 340 rs. o covado, com pequeno defeito.

Cambraias transparentes, finissimas, a 3$ a peça, 10 jardas, tambem com defeito insignificante.

Somente no 59, rua Duque de Caxias n. 59.

CIRCULAR

O BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Recebeu

Fichús e mantilhas de renda brancas, como ultima novidade.

Pelerinas pretas com vidrilhos, ultima moda.

Enchovaes para baptisados, preços sem competencia.

Porta-joias, porta-contas, jarros, faqueiros e outros objectos de electroplate, o que se póde desejar de mais gosto.

Grande sortimento de bonecos de pellica, porcelana e outras qualidades, com e sem movimento.

Gravatas de renda para senhoras.

Anneis de celluloid, de variados modelos.

Pulceiras de tartaruga, de celluloid, de metal e outras qualidades.

Broxes de phantasia, variadissimo sortimento.

Grinaldas e véos para casamento.

Flores artificiaes.

Toucas e chapéos para baptisados, de fustão e setim.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Bico e renda valencienne e outras qualidades.

Caçoletas de onix e celluloid.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Artigos para lucto.

Franjas de seda e lã de côres modernas.

Franjas de seda preta.

Vidros para espelhos, de differentes tamanhos.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Bolsinhas de phantasia para crianças.

Liga de celluloid para senhoras.

Anneis dourados com pedra e letra.

Sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.

Perfumarias dos principaes fabricantes e muito sortimento de miudezas

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, o mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espertilhos couraça a 800 réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)

Espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam da Europa grandes e lindos espelhos ovaes, proprios para salões, etc., com ellegantes florões dourados, e vendem por preços razoaveis: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Chá verde e preto

de muito superior qualidade; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Superior e verdadeiro vinho Collares

No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7, tem para vender superior e verdadeiro vinho Collares em ancoretas pequenas, por preço commodo.

— Vende-se as casas terreas ns. 22 á rua Imperial, e 29 á rua dos Pescadores, ambas novas e em perfeito estado de conservação, estão quites com a fazenda, e rendem: a primeira 16$, e a segunda 20$: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 61, com L. Alerano B. de M.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 180 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

0 43

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa á venda, na Livraria Economica, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido e experimentado licôr anti-asthmatico americano.

Desnecessario se torna tecer elogios á tão efficaz medicamento, porque ninguem melhor o attestará do que as pessoas que d'elle teem feito uso.

Tambem o encontrarão á venda na botica denominada—do Recife, á rua da Cruz (hoje Bom Jesus) n...

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Enxadas do Porto.

Escumadeiras e passadeiras.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam e vendem chales á Pompadour a 5$000, fichus á Pompadour a 3$; ditos pretos para luto, lisos e bordados a 5$000: na rua 1º de Março n. 21.

Padaria

Vende-se uma padaria em uma das principaes ruas desta cidade: a tratar no caes do Apollo n. 75.

NOVIDADES PALpitantes

Para o CENTRO PARISIENSE acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

Papier maché

Lindos albuns para 50 e 100 retratos, port-joias, port-cartões, étagères, caixa para pó de arroz, e diversos artigos de toilette, sendo tudo de perfeita imitação do verdadeiro xarão.

A POMPADOUR

Fitas e leques á Pompadour, ultimo rigor da moda.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evitar as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria n. 26.

Para o Centro Parisiense

acaba de chegar ramos de flor de larangeira, medindo 12 até 100 centimetros de comprimento.

Franjas de lã de côres.

Galões pretos de seda com vidrilhos, para enfeitar vestidos.

Plumas para chapéos.

Galões brancos de algodão para vestidos.

Linha de côres para crochet.

Ventarolas de palha; tudo por preços sem competencia: á rua do Barão da Victoria n. 26.

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de Ipojuca, tem boas terras; para informações, á rua ... de Setembro n. 15.

Bois marsos para carroças

Garantidos do mal triste

Antonio Soares Raposo, marchante desta praça, conserva constantemente na cocheira, sita no pavimento terreo da casa n. 25, no largo do mercado de S. José, proximo á igreja da Penha, bois mansos e bonitos, que vende e garante.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez, de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireio.

Casemiras baratas

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dos barateiros da Boa-Vista, vende se uma grande porção de córtes de casemira, sendo com padrões claros e escuros, e de muito boa qualidade, a 3$500 o córte, assim como casemiras de duas larguras, em peça, proprias para roupa de homens e meninos, fazenda de mais dinheiro, e liquida-se por 2$000 o covado, por se ter feito uma grande compra.

SIM, O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas ... a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

Arados

Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua da Sanzalla Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Brim pardo liso

a 320 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

INDUSTRIA NACIONAL

FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado por decreto nº 5,357 de 23 de junho de 1873

Unica preparação efficaz para a completa extincção da formiga sauva, ou qualquer outra formiga e formigueiros.

Applicação garantida, facil e sem perigo algum.

MAIA, PACHECO & C.

15---Rua do Commercio---15---1º andar

Sub-agencia central para a venda de tão util elemento, desde Alagôas até o Amazonas, autorisados pelos Srs. Sá Pereira & C., da Bahia, agentes dos Srs. Moreira Pinho & C., do Rio de Janeiro, proprietarios do contracto para a venda em todo o imperio do Brasil do producto

FORMICIDA CAPANEMA

Todo o producto que não fôr fornecido pela sub-agencia central ou seus agentes nas provincias de Alagôas e do norte, e não levar sobre o rotulo a etiqueta da estampa, a assignatura G. S. Capanema, o rotulo da sub-agencia ou agentes deve ser considerado FALSO.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario---34

PERNAMBUCO

MEDICINA

Negocios do cemiterio

No dia 13 do mez passado communicou-se á camara municipal do Recife a noticia de que o cemiterio de Santo Amaro estava alagado d'agua, exhalando muito máo cheiro; e logo corrompeu-se a noticia dizendo-se que os cadaveres estavam boiando, a agua prohibindo os enterramentos: emfim cada um foi accrescentando a novidade de maneira que pouco faltava para que se dissesse que tudo estava submergido, e que todos iam ser sacrificados, se não se mandasse immediatamente os cadaveres para outra parte.

A camara nomeou uma commissão de dous medicos para comigo combinarem sobre os meios mais promptos para afastarem a tremenda calamidade de sobre as nossas cabeças.

No dia 14 ao meio dia, preparava-me eu para ir verificar a inundação, quando me appareceu o Sr. Dr. Pitanga que vinha convidar-me para o mesmo fim. Chegados ao cemiterio, pouco depois de meio dia, tivemos de esperar alguns minutos que nos abrissem a porta; entramos e fomos em direitura ao fim do terreno, exactamente onde se dizia que os cadaveres boiavam e o fedor era para matar tudo.

O que se devia ter feito ha muito tempo, isto é, uma abertura no muro para esgotar a agua, foi praticado no dia anterior (13), e quando nós alli chegamos pouca agua havia; e os cadaveres com medo de ficarem em secco, haviam-se recolhido aos seus aposentos; e apenas nós sentimos o cheiro de pixe que exhalavam uns pranchões de pinho alli postos para se passar de um para outro lado.

Tambem a diminuição das chuvas concorreu para afugentar o pannico e a achada de umas duas mil sepulturas em estado de servir immediatamente, e que estavam escondidas debaixo das arvores, muito concorreu para serenar os animos e expandir o terror.

Ficará nisso, porém, a importante questão do cemiterio; ou teremos daqui a algum tempo de ver a população sobresaltada com outro *ruge-ruge?* E' de suppôr.

Por minha parte fiz o que pude. Na noite de 14, escrevi o parecer que vai adiante e o entreguei ao Sr. Dr. Pitanga, na segunda-feira ao meio dia. Não se tratando de parecer para construcção de um cemiterio, mas de medidas promptas e immediatas para remediar a uma eventualidade, eu não podia fazer mais do que fiz; e isso mesmo porque andava a tempo tomando algumas notas a respeito dessa importante questão de cemiterios, que muita gente pensa que não passa de uma pequena questão de hysope, ou de confraria; mas que no meu entender é ella uma questão social muito grave, que preoccupa os animos dos amigos da sciencia ha muitos annos; e que por sua alta transcendencia, ainda hoje ha grandes divergencias entre os melhores autores.

Como acontece de ordinario entre nós, as questões que mais vulto tomam são exactamente aquellas que mais depressa caem no esquecimento. Cada um trata dellas conforme seus interesses, e afinal se a virgem da paz se mette de permeio, ficam todos de accôrdo, e adeus conveniencias publicas.

A questão de cemiterios envolve varias questões: mas as principáes são as que entendem directa e positivamente com a hygiena publica. E que é a hygiena publica se não uma sciencia, que ainda não está bem estudada, e cuja maior parte de suas questões, de clima, de alimentos, de asseio, de aguas, de esgoto e todas as outras que lhes são correlativas, dependem de profundos conhecimentos de chimica organica e inorganica, de physica e de physiologia, etc., etc.? conhecimentos que ainda não chegaram ao grão de perfeição desejaveis?

De certo, a maior parte dos hygienistas declara que os cemiterios não devem de ser construidos nas visinhanças das fontes ou poços, de cujas aguas se servem os habitantes.

Com effeito parece nada haver mais justo e razoavel que semelhante modo de pensar; porque as aguas pluviaes, ou as que estão infiltradas no terreno devem conduzir os productos da putrefacção e leval-os comsigo adiante. Entretanto quem ouvirá dizer sem alguma admiração que o conselho de salubridade de Paris assentou que as aguas selenitosas existentes nas visinhanças dos cemiterios de Ouest tornam-se limpidas, inodoras, de bom gosto e dissolve o sabão e cosinham os legumes, apesar de que ellas sejam filtradas através de um solo calcareo?

Barruel convenceu-se por experiencias que o sulfato calcareo desta agua se decompõem pela filtração através de um terreno que contém saes ammoniacáes e que ella contém saes de base de ammoniaco.

Pareceres destes jaez se encontram com frequencia. Se elles são verdadeiros, onde ficam os de Michel Levy, Vernois, Tardieu, Parent-Duchatelet e muitos outros que opinam em sentido contrario?

Todos elles são sabios e fundamentam suas opiniões com os principios da sciencia: é preciso portanto consultal-a, remanusear os diversos autores, compulsar a chimica, á ver se se pode descobrir a verdade. Não é certamente consultando um ou outro alfarrabio ou jornal mal escripto que se póde formar opinião, e logo emittil-a *ex cathedra*, como muitos entendem que o podem fazer.

Alguem ouvio dizer que eu propuz a draynagem como medida util para se empregar no saneamento do cemiterio; e logo se lembrou que isso poderia dar máos resultados porque a combinação dos miasmas com a agua salgada é a causa presumivel da febre amarella. Entretanto que é essa uma das proposições que mais afastadas existem da probabilidade, porque todos nós sabemos que a febre amarella tem tido o capricho de atacar os sertões e os lugares onde nem se conhece agua salgada.

A magna questão de outros é construir o cemiterio fóra das populações; e entretanto propõem-se que se feche o de Santo Amaro e faça-se outro maior no Arraial, menos de duas legoas distante desta cidade; e perto de tres ou quatro povoados, que tendem a crescer.

Porque não apresentam as fortes razões em que se fundaram para mudarem o cemiterio de um lugar perto de povoados para outro perto de povoados? A sciencia ha de ter explicações sufficientes para tudo. Venham ellas que nós queremos apprecial-as.

Muitas outras circumstancias ha que devem de ser estudadas com muita profundeza, porque só assim se poderá obter algum resultado, quando não completo, pelo menos um pouco approximado das bases determinadas pela sciencia.

Era ha essa importante questão que eu a muito tempo tinha consagrado alguns momentos de lazer, mas são tantas as difficuldades que me tem assaltado por toda parte, que quasi já havia desanimado completamente. Agora que houve motivo para ella reviver em meu espirito, eu desejava muito ser ajudado pelos collegas com suas luzes, porque só por meio de uma discussão leal é que se póde conseguir descobrir a verdade.

Foi isso o motivo que me obrigou a publicar o parecer que dei á camara municipal quando era preciso ver se a livrava do aperto em que se achava com a falta repentina de sepulturas, quando tinha duas mil devolutas á sua disposição: parecer que sendo feito á muita pressa não póde ter outra qualidade se não a imperfeição; a qual diminuirá muito se o concurso daquelles que dispõem de grandes habilitações viér ajudar-me a vencer as difficuldades que se oppõem a dilucidação da materia que não deixa de ser de grande alcance social.

Considerando por conseguinte que o paiz lucrava muito com a discussão, que ha de illuminar os pontos cardeaes da questãos que por qualquer das faces que seja encarada offerece pontos controversos na sciencia, ficaria eu muito satisfeito se se estabelecesse uma discussão franca sobre os pontos obscuros e que pelo resultado della se podesse determinar positivamente as condições indispensaveis para que um cemiterio podesse ser estabelecido sem receio algum de para o futuro haver ataque á salubridade publica.

Eis o que convém fazer e todos aquelles que se interessam pelo bem publico, devem tomar parte nesse certamen da intelligencia, convencidos que prestam um serviço real ao paiz e fazem jus a uma boa recompensa na vida eterna.

Recife, 10 de setembro de 1880.

Dr. *Lobo Moscozo*.

PARECER

O phenomeno que se diz ter sido observado no cemiterio publico desta cidade, em Santo Amaro, tambem tem sido em outros paizes em muito maior escala e em condições muito mais desfavoraveis.

Lá, onde as populações são mais agglomeradas e padecem da falta de condições hygienicas por todos os lados, passam certos factos desapercebidos, porque o povo confia que a autoridade vela por elle e procura cumprir o seu dever: aqui se pensa em geral que a autoridade está sempre descuidada e que se não for despertada nada fará.

Não deixa comtudo de haver alguma razão em certos casos, mas quasi sempre se levantam clamores que não tem nem fundamento nem razão de ser.

Espalhou-se a noticia de estar o cemiterio totalmente alagado e exhalando insupportavel cheiro.

Não duvidando da possibilidade do facto, fomos levado a pensar que houve exageração no modo de descrever o acontecimento.

Hoje, 14 de agosto, ao meio dia, com o Sr. Dr. Pitanga, dirigi-me ao cemiterio e ahi permanecemos até tres horas e meia da tarde, procurando dar sahida ás aguas que em certo espaço existiam em maior abundancia, as quaes já se tinha procurado evacuar por meio de pequenos regos communicando para fóra do circuito do cemiterio.

Durante quasi todo esse tempo que estivemos na parte situada ao poente, nem nós nem o administrador e outros empregados que compareceram, assim como seis ou sete trabalhadores, podemos perceber cheiro algum desagradavel.

E' verdade que nessa parte se estava fazendo ultimamente os enterramentos, e tendo ahi crescido o volume das aguas, por haver uma grande baixa que não foi aterrada, quando devia tel-o sido ha muito tempo, parece que alguma das sepulturas mais recentes, por não ter sido cavada na profundidade que marca o regulamento, deu sahida a alguns gazes por haver afrouxado o terreno; mas logo que se evacuou a maior parte das aguas, a terra calcou e impedio a sahida dos gazes.

Embora não sentissemos naquelle momento o fedito de que outros se queixaram, não podemos deixar de lembrar algumas providencias que são da maior urgencia, porque sem ellas provavelmente terão de se desenvolver os phenomenos de que se fallou, creio que sem fundamento, e em muito maior escala; e talvez que tenham de ser executadas as medidas necessarias com muito maior atropello.

O que o Sr. Dr. Pitanga, de accordo commigo, ordenou que se fizesse immediatamente, foi aprofundar e desentulhar o rego que estava aberto no poente do cemiterio para dar sahida ás aguas para o sitio que lhe fica ao norte, e escavar o rego que estava principiado na frente do cemiterio e prolongal-o na profundidade de dous metros até communicar com a cambôa ou braço de mar que passa em frente do estabelecimento.

Julgo que com estas sangrias o terreno será evacuado promptamente da maior parte d'agua, pois que é de suppôr que estando nós no fim de agosto não tenhámos de receiar chuvas torrenciaes, como as que deram nas duas ultimas semanas.

O terreno do cemiterio já não é sufficiente para o numero de cadaveres que tem de receber; e comquanto pelo computo da mortalidade da cidade em tempos normaes elle não devesse ser julgado tal, comtudo deu-se uma casualidade com que se não contava e foi o repentino accrescimo devido a uma população adventicia e toda ella morbosa e que concorreu com grande numero de cadaveres para occupar os lugares devolutos que já não eram de sobra; e é d'ahi que vem a falta de lugar que se sente hoje, junta á impossibilidade de se fazerem os enterramentos na baixa que ainda está por aterrar e que poderia prestar em quanto se completavam os tres annos que exige o regulamento para a reabertura das sepulturas.

Convém notar que a qualidade arenosa do terreno do cemiterio, bastantemente permeavel á agua da chuva, permitte talvez reabrir, sem risco algum para a saúde publica, logo que sejam passados dous annos, tanto mais que se deve esperar que a abertura da valla até a cambôa dê escoamento prompto aos liquidos e gazes putridos que se acham demorados acima do sub-solo, mesmo antes que se empregue a drenagem de todo cemiterio, de que adiante fallaremos, como uma das medidas urgentes a pôr em execução e que ultimamente tem dado os melhores resultados, tanto na França como na Inglaterra, onde os seus effeitos immediatos tem sido de um alcance e beneficios maravilhosos; razão porque tem-se generalisado seu uso, e é de suppôr que pelo correr do tempo seja adoptado nos estabelecimentos dessa natureza, como medida preliminar.

A situação do cemiterio fóra da cidade, afastado das habitações, a qualidade do terreno, a proximidade do braço do rio ou cambôa, para onde podem ser evacuadas as aguas da drenagem, sem inconveniete para a saúde da população, os terrenos vastos que existe em redor delle por todas as suas quatro faces, e que podem ser adquiridos com pequeno despendio, as obras d'arte existente em seu ambito e que constituem direitos adquiridos e incontestaveis aos seus proprietarios não nos autorisam a propôr uma mudança para um terreno novo distante dez ou doze leguas desta cidade, que somente nos julgariamos obrigado a exigir, se não conhecessemos que as rajadas fortes e constantes dos principaes ventos que reinam nesta cidade eram capazes de destruir a acção malefica de quaesquer exhalações, pouco importantes, aliás se se observarem as prescripções scientificas e policiaes indispensaveis em taes estabelecimentos, que possam alli se desenvolver por algum descuido ou imprevidencia.

Não desconhecendo que ha certos inconvenientes, que convém remover e de que já tratamos em relatorios, sendo que alguns conselhos já foram aceitos, como fosse a prohibição da volta dos caixões para as casas mortuarias e outros, precisam ser considerados, apontaremos dous que julgamos tambem de toda urgencia: 1.º a prohibição dos enterramentos nas catacumbas, como poderosissimo meio de infecção miasmatica, hoje reconhecido em toda parte: 2.º a demolição de toda a muralha de circuito e sua substituição por grades de ferro para permittir completa ventilação em todo o estabelecimento.

Prohibido o enterramento nas catacumbas, a camara municipal será a primeira a demolir as suas, e as confrarias tomarão em compensação lugares nos terrenos que forem novamente adquiridos, onde farão os seus cemiterios particulares, e poderão exercer os ritos de sua religião com inteira liberdade.

As catacumbas fora do solo pódem ser prejudicialissimas por dous principios capitaes: ou ellas ficam perfeitamente fechadas e a decomposição dos cadaveres é excessivamente demorada, e póde dar lugar a accidentes funestos quando se vão abril-as depois do tempo da lei, pensando-se que o corpo esteja perfeitamente consumido, e elle está longe disso, ou não ficam completamente fechadas, e a sahida dos gazes maleficos se effectua insidiosamente para infeccionar os individuos sem que elles o percebam.

São tantas as historias de mortes instantaneas causadas pela abertura das catacumbas quando não é ella feita com precaução, que achamos escusado demorarmo-nos sobre esse ponto.

A' opinião de todos os hygienistas que tratam da materia com proficiencia e demonstram á ultima evidencia a necessidade de acabar com esse pernicioso habito, ajuntaremos a do nosso concidadão, Dr. Antonio Henriques Leal, exarada no luminoso parecer dado a respeito do cemiterio de S. Bartholomeu na provincia do Maranhão, onde se encontram collecionados os mais salutares preceitos que se devem observar na construcção e mantenemento dos cemiterios nas condições hygienicas, e aos quaes bem nos reconhecemos insufficientes para poder nada accrescentar.

Recommendamos a leitura e mesmo a publicação dessa importante peça scientifica.

Não querendo envolver-nos na parte religiosa da questão, diremos sómente que o cemiterio é um estabelecimento que não póde deixar de estar sob as vistas immediatas da administração publica, porque a ella, mais que a outra qualquer corporação particular, compete velar com todo o empenho, para que elle se conserve inteiramente sob as condições indispensaveis de salubridade; e não ha de ser de certo, entregrando-o ás confrarias que cada uma faz o que quer e bem lhe parece, como foi sempre emquanto se fizeram os enterramentos nas igrejas, que os cemiterios podem ser estabelecimentos innoxios.

Portanto, em quanto a camara não resolve definitivamente, se o cemiterio deve ahi permanecer, ou se deve procurar outra localidade mais afastada da cidade, julgo que as providencias que tem a pôr em pratica e immediata execução, são as que se seguem:

1.º Conservação dos rêgos que se mandou abrir hoje até evacuação completa das aguas de infiltração do solo, e a abertura de alguma outra valla, se as duas que se abriram não forem sufficientes.

2.º Aterro immediato da baixa que existe ao poente do cemiterio, para nella poderem continuar os enterramentos.

3.º Benção do cemiterio acatholico para ter a mesma applicação.

4.º Cercar o terreno que existe devoluto na frente do cemiterio, com muro baixo e grade de ferro, na forma das posturas municipaes, em cordeação ao muro da frente do sitio da viuva F., que fica ao sul do cemiterio, e em direcção ao norte, a abranger todo o terreno pertencente á camara municipal, preliminarmente collocando-se os canos de drenagem, os primeiros dos quaes serão assentados em direcção ao eixo da rua que fica ao norte do estabelecimento, e na qual não ha a temer encontro de cadaveres, e prolongando-os até a baixa que existe ao poente.

Parece-nos que a execução dessas medidas com a promptidão que exige a salubridade da cidade sanará satisfactoriamente todas as difficuldades, e dispensará de se fazerem os enterramentos nos cemiterios dos suburbios sobrecarregando a população, já tão opprimida de onus, de augmentos de despezas.

Em ultimo caso, não teriamos a menor duvida em propor que se fizessem provisoriamente os enterramentos em algumas das ruas, o que já se tem praticado em outros paizes em casos imprevistos, pois que essa pratica não acarreta damno algum

No caso que a camara delibere que o cemiterio continúe no mesmo lugar, penso que se deve proceder da maneira seguinte:

1.º Adquirir todos os terrenos que lhe ficam ao sul, até encontrar a estrada que passa em frente do sitio do finado senador Visconde de Suassuna.

2.º Adquirir todo o sitio do finado brigadeiro Joaqnim Bernardo de Figueiredo, assim como os terrenos que forem necessarios ao norte, afim de dar ao estabelecimento, uma figura regular quanto possa ser.

3.º Abrir nesses tres lados do cemiterio. uma rua com a largura de 40 metros, sufficiente para não fazer mal ás edificações que para o futuro houverem de ser feitas na sua proximidade.

4.º Nivellar todos esses terrenos novamente adquiridos, conservando as arvores que poderem ser aproveitadas, e plantando outras, sem perda de tempo, na beira das estradas que se forem abrindo.

5.º Atterrar as baixas sem perda de tempo.

6.º Collocar tubos de drenagem subterranea na profundidade de dous metros de na distancia de dez metros cada uma ordem de tubos, atravessando toda a extensão do terreno e indo desembocar na camboa.

Não oppomos a menor contestação a ser hoje aceita geralmente a idéa de serem construidos os cemiterios á grande distancia dos centros da população, mas não se deve confundir aquillo que provém de abusos, ou máo uso com o que é exigido strictamente pelos reclamos da saúde da população.

Attendendo ás qualidades do cemiterio de Santo Amaro, julgamos que elle póde servir sem fazer mal, ampliando-se a sua área, e conservando-o sempre nas condições requisitadas pela lei.

A sua grande distancia da cidade é uma garantia de salubridade.

Considerando-se as maiores exigencias de outros paizes, vê-se que na Prussia marca-se a distancia de mil passos para a construcção dos cemiterios: em Sigmaringem 275, em Badem 197.

Além disso, Gmelin quer que o cemiterio diste dous mil pés do centro da população. Atkincsom e o Dr. Rienke, 500 pés, Copland e Walker 2,000; Mont-Falcon e A. Chevalier, as mesmas distancias.

Como disse ao principio, que encarecia muito o emprego dos tubos de drenagem, peço licença para fazer algumas considerações a respeito della; e sua ultima e proveitosa applicação para remediar promptamente á salubridade dos cemiterios.

A drenagem é a operação pela qual se extrahe a humidade da terra por meio de profundas sangrias, que se fazem no solo, e se fecham depois de haver collocado em sua parte inferior tubos de barro casido, cujas extremidades se põem em contacto.

Este modo de dessecamento é conhecido hoje como o meio mais efficaz, porque favorece o esgoto vertical e incessante dos terrenos em que ella se effectua.

Conhecido, não ha muitos annos, na Inglaterra, tem sido posteriormente adoptado na França, na Belgica e na Allemanha, onde sua applicação generalisa-se cada dia e em escala ascendente.

Por um lado extrahe-se o excesso d'agua existente no sub-solo e que é nocivo ás plantações: por outro lado facilita se a introducção do ar no seio da terra, o que contribue poderosamente para beneficiar o desenvolvimento da vegetação, neutralisando ao mesmo tempo os principios mephiticos.

Conhecidos os grandes resultados que tem dado quando applicada aos terrenos carregados de excessiva humidade, não tardou que ella se propagasse á dessecação dos terrenos pantanosos; e em seguida ao saneamento do sub-solo das cidades sempre infiltrados das impurezas dos esgotos, das aguas putridas e de toda sorte de immundicias, de que vivem opprimidos os centros populosos.

Systema prodigo de tantos beneficios elle torna-se popular em toda parte e vai servindo para corregir os grandes males que nós mesmos nos procuramos nas cidades onde a população é agglomerada e as prescripções hygienicas quasi impossiveis de serem observadas, devido isso ao grande numero de infractores, quasi todos contumazes.

Forçosamente se havia de tirar partido desse grande poder desinfectante da drenagem nas emergencias em que era preciso actuar com energia e promptidão, afim de evitar males provenientes do desenvolvimento de poderosos focos de infecção, como vamos ver.

O cemiterio de Versalhes foi drenado a alguns annos, a maneira dos cemiterios inglezes: o solo estava de tal forma invadido pelas aguas, que era impossivel abrir as covas além de mais de 1 metro e 75, e em outros lugares ainda menos: não era possivel preencher os cinco annos marcados pelo regulamento, porque ao fim de dez annos ainda se achavam os corpos inteiros.

O cemiterio de la Chartreuse, em Bordeaux foi drenado sómente pelas estradas que elle contém. A abundancia d'agua era tal em certos pontos que as sepulturas estavam cheias della. Na extremidade S. O. foi impossivel em certos dias enterrar cadaveres tanta era a agua.

Poderemos em outra occasião mencionar os cemiterios em Inglaterra e em outros paizes onde se ha empregado a drenagem como meio de prevenir os effeitos do desenvolvimento dos gazes mephiticos, accumulados pela excessiva quantidade d'agua, e pela demasiada e imprudente agglomeração de cadaveres em um espaço insufficiente para se dar o tempo necessario para a sua completa decomposição e neutralisação total dos productos da putrefacção.

Essa demonstração nos levaria muito longe e não ha necessidade de recommendar um processo de simples intuição, como esse de que se tracta, e que por suas immensas vantagens perfeitamente se recommenda por si mesmo.

Temos necessidade de acção, e o que fica exposto é muito sufficiente para os Senhores Vereadores tomarem em consideração e resolverem o que tem de fazer com o intuito de prevenir os males que não existem, mas que sobrevirão impreterivelmente se não forem adoptados os alvitres propostos ou outros que mais apropriados pareçam.

Amanhã 16, ao meio dia, observarei a differença do nivel d'agua nas sepulturas abertas e levarei ao conhecimento dos Senhores Vereadores o que podér appreciar.

OBSERVAÇÃO

Não podendo ir ao cemiterio no dia 16 fui no dia 18, e a agua nas sepulturas da frente tinha diminuido quasi dous palmos.

O rego para fora não tinha mais de dous palmos. Perguntando porque o rego não tinha tido a profundidade ordenada pelo Sr. Dr. Pitanga, respondeu-me o administrador, que por ter medo que *a agua do mar entrasse no cemiterio*.

Alguns dias depois tornei a ir ao cemiterio: e estando quasi esgotada a baixa e se descoberto as *duas mil covas devolutas* e não se fallando mais em negocios do cemiterio, fico á espera que a camara dê novas ordens.

Recife, 23 de agosto de 1880.

Dr. *Lobo Moscozo*.

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

QUARTA PARTE

A MORTA VIVA

(Continuação do n. 214)

X

Um amigo desconhecido

O aposento para o qual Celestina Marbeau conduzira o barão Walkar ficava situado no primeiro andar.

O forro das paredes e a mobilia datavam do decimo sexto seculo e davam-lhe um aspecto severo e triste.

Esse quarto, espaçosissimo, recebia a claridade por uma grande janella que deitava para o Danubio.

A vista era magnifica.

Além do rio, avistava-se immensa planicie rodeada por virentes collinas.

O barão, após algumas horas de repouso, levantou-se, abrio a janella e contemplou o magestoso curso do Danubio.

— E' por este caminho, disse elle, que d'aqui a alguns dias irei ao meu destino.

O ar fresco da noite trazia-lhe os cheiros vivificantes da campina.

A lua, que era cheia, prateava as aguas profundas.

— Que bom seria viver aqui! pensou elle.

E accrescentou com um suspiro.

— Sim... mas para isso fôra necessario ser moço e amado!

Estava neste ponto de suas reflexões, quando a sua attenção foi attrahida por um ligeiro marulho das vagas na base da muralha.

— Dir-se-hia o ruido de uma barca de pescador, murmurou o barão; mas não vejo cousa alguma. Entretanto, estando a noite tão clara, a menor barca seria visivel.

Como a sua attenção achava-se disperta, esperou.

O ruido tinha cessado.

Ia elle fechar a janella, quando uma barca sahio da sombra que a muralha do terraço projectava sobre o rio.

Dous homens achavam-se nessa barca.

O que manejava os remos parecia um pescador; o outro, que trajava um vestuario burguez, conservava-se de pé na prôa da embarcação.

— Passeiantes retardados, sem duvida, disse o barão, sem ligar a principio maior importancia áquella apparição.

Todavia, continuou a seguir com o olhar a pequena embarcação, e notou com sorpresa que, em vez de se deixar arrastar pela corrente da agua ou de abordar á margem que ficava proxima, a barca manobrava de modo a rodear as muralhas da habitação.

— Dir-se-hia, pensou elle, que estes individuos andam em busca de um lugar para entrarem aqui.

Dispunha-se a chamar o guarda do castello, a especie de Hercules de quem já fallamos, afim de ordenar-lhe que fosse reconhecer quem eram aquelles passeiantes nocturnos, quando a barca, virando de bordo bruscamente, abandonou-se á correnteza do rio.

Pouco depois não apparecia senão como um ponto negro que ia diminuindo na superficie argentea das aguas, e afinal sumio-se nas sombras da noite.

O barão fechou então a janella, e poz se em vias de continuar o seu somno; mas foi-lhe impossivel tornar a adormecer.

Máo grado seu, pensava no apparecimento daquella embarcação suspeita.

Suas apprehensões, apressamo-nos em dizel-o, eram fundadas.

Devem recordar-se de que o jornalista Martineau, enviado á Vienna por Salavert, apeara-se do trem ao mesmo tempo que Walkar.

Sabe-se igualmente que elle havia reconhecido Celestina Marbeau na pessoa que estava á espera do barão; e que, com grande pasmo seu, Irene, que elle deixara morta em Paris, apparecera-lhe viva alli.

Viva!.... Podia-se assim dizer daquella pobre moça que era transportada, immovel como um cadaver, em uma cadeirinha?

— Morta ou viva, dissera comsio Martineau, hei de saber o que vão fazer della!

O carro em que elle se mettera, conseguio, graças ao chicote do cocheiro, não perder a pista da berlinda, que ia a galope

Após uma corrida de uma hora, Martineau, que possuia excellente vista, vio a berlinda moderar subitamente o andar, voltar depois á direita e tomar por um atalho que conduzia á ponte suspensa do pequeno castello.

Despedio então o cocheiro; encaminhou-se prudentemente para o lugar onde sumira-se a berlinda.

Quando chegou em frente á ponte levadiça, notou que haviam-n'a levantado.

— Tenho de haver-me com adversarios fortes! pensou elle; e as cautellas de que se rodeiam provam-me que não será facil penetrar-lhes no covil.

Diversas vezes passou e tornou a passar em frente ao castello, na esperança de descobrir algum lugar por onde se podesse entrar.

Reconheceu logo que pelo lado de terra não existia nenhum.

— E' preciso procurar pelo do rio, disse elle; talvez seja mais feliz.

Como, porém, era dia claro, e não tinha uma barca á mão, retirou-se e dirigio-se á mais proxima aldeia, afim de jantar e de procurar depois um pescador que, chegada a noite, lhe servisse de guia na sua excursão nautica.

Ao cabo de uma meia hora de caminho, avistou na margem do rio uma povoação, em frente a qual estacionava certa quantidade de embarcações a vapor e uma multidão de pequenas barcas.

Tinha elle chegado á aldeia de Nusadorff, que póde ser considerada como o porto da capital da Austria.

Vio no porto uma hospedaria de boa apparencia, a qual tinha por divisa uma pequena rosa.

Entrou e pedio jantar.

A dona do estabelecimento olhou para elle com ar de sorpresa.

Como boa allemã que era, não comprehendia o francez.

O nosso jornalista lembrou-se muito a proposito que no collegio aprendera algumas palavras da lingua de Gœthe e de Schiller.

— *Ich vergehe von hunger!* disse elle com ar de compuncção; o que significava: Estou morrendo de fome.

— *Ya*, respondeu rindo a locandeira; *setzensicsich zu ti he*, accrescentou, indicando uma mesa ao novo freguez que lhe chegava.

Martineau comprehendeu melhor o gesto do que as palavras, e sentou-se.

Não teve que esperar muito tempo.

Uma criada vestida com o trajo nacional, moça e bonita, pôz o talher e servio-lhe um desses abundantes jantares que já não se encontram hoje senão nas aldeias que não teem soffrido o contacto deleterio dos caminhos de ferro.

Depois de bem refeito, Martineau pagou e sahio, e poz-se a passear pelo porto.

Entre as muitas barcas que alli estavam amarradas, reparou elle em uma em cujo fundo dormia um solido rapagão de seus vinte annos de idade.

Acordou-o, e, recorrendo de novo a suas reminiscencias classicas, perguntou-lhe em allemão se queria, mediante salario, leval-o a um passeio pelo Danubio.

O pescador, mediante dous florins, poz-se á disposição do jornalista.

— Quer que eu desça, ou que suba? perguntou o rapaz, depois de haver desamarrado a barca.

— Subamos, respondeu Martineau.

— Nesse caso vou conduzil-o á corda, replicou o pescador.

E, saltando em terra, poz-se a puchar a barca por meio de um comprido cabo, e subio o caminho da sirga até o ponto em que se erguia o castello.

Chegado alli, Martineau fingio extasiar-se com a belleza pittoresca da habitação, e manifestou o desejo de andar em torno della.

— Nada mais facil, disse o pescador, embarcando, afim de remar.

Fôra o ruido dos remos que attrahira a attenção do barão Walkar.

O barqueiro, para não ser levado pela correnteza do rio, ia rente com as muralhas do castello, servindo-se das argolas de ferro que havia alli, soldadas de distancia em distancia.

A noite, conforme dissemos, estava clara.

Martineau, a quem não escapava cousa alguma, notou que a muralha do terraço, que communicava com o jardim do castello, tinha uma portasinha que abria para o rio.

A principio veio-lhe á idéa penetrar na praça; mas renunciou a ella, pelo duplo motivo de que não estava sósinho, e de que uma das janellas do primeiro andar achava-se illuminada.

Reservou, pois, a empresa para o dia seguinte, e disse ao pescador que o reconduzisse a Nussdorff.

A barca posta no fio da corrente, deslisou com a rapidez de uma flexa.

Foi no momento em que ella atravessava a zona prateada pelos raios do luar, que o barão avistou a.

Por seu lado, Martineau tinha entrevista o vulto de Walkar no fundo luminoso da janella.

— Amanhã á noite, disse comsigo, terei a decifração do mysterio.

O estado de torpor em que Irene achava-se, conforme o barão tinha-o annunciado a Celestina Marbeau, devia cessar no dia seguinte pela manhã.

Tinha amanhecido havia já cerca de duas horas, quando pouco a pouco as palpebras se lhe abriram.

O sol, que penetrava atravéz dos varões de ferro das janellas, permittio-lhe abarcar em um só lance de olhos o aposento em que ella estava.

— Onde me acho eu? perguntou a moça comsigo mesma.

E procurou em suas reminiscencias uma resposta a esta pergunta.

Pouco a pouco o passado foi-se desprendendo das trevas que a envolviam.

Lembrou-se da festa dada na vespera de seu casamento, do incommodo e máo-estar que sentira, depois de haver tomado a bebida receitada pelo Dr. Cavarrox, e a especie de raio que a fulminara no momento em que tentava chamar por soccorro.

Aqui uma lacuna se lhe fazia no cerebro.

Mas a sua longa viagem em caminho de ferro, os diversos incidentes que haviam-n'a acompanhado, as confidencias trocadas entre o barão e Fritz, sua chegada a Vienna, sua trasladação para a berlinda, as atrozes ameaças de Celestina Marbeau, tudo isto lhe acudio gradualmente ao espirito como as linhas de uma paysagem que se entreveio e que a memoria retraça.

Teve igualmente consciencia da paralysia que lhe atacara os membros e lhe inutilisara a vontade.

— Meu Deus! dizia comsigo, seria acaso um sonho?

Sentou-se na cama; o movimento eralhe restituido: agitava-se, fallava.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua de Duque de Caxias n. 4.